

GB
12
A



ASSOCIAÇÃO SOCIAL
CULTURAL E RECREATIVA DE
S. PAULO DE FRADES

PLANO DE ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO PARA 2025

Pessoa Coletiva nº 501 464 158

Inscrita na Direção Geral de Segurança Social, sob o nº 69/04 a fls. 77 a 77 vº do livro 10 das Associações de Solidariedade Social

Capítulo I - Breve Enquadramento1.1. Caracterização da Instituição

Fundada em 8 de Março de 1984, a Associação Cultural e Recreativa de S. Paulo de Frades, surge no sentido de proporcionar à população local, com características essencialmente rurais um espaço de convívio, sem que para tal fossem necessárias deslocações a locais distantes da Freguesia.

As atividades da ACRSPF nos seus primórdios tinham essencialmente um cariz desportivo nomeadamente, Atletismo, Futebol de Salão e um cariz Recreativo com a realização de bailes e peças de teatro.

Atentos às necessidades da população local e à inexistência na Freguesia de respostas sociais, nomeadamente para a Infância e Idosos. Um grupo de pessoas da comunidade reuniu esforços no sentido de constituir uma Instituição Particular de Solidariedade Social, a qual foi criada em 1 de Abril de 2003, sob a inscrição nº 69/2004, fls. 77 e 77 Vº., Livro nº 10 das Associações de Solidariedade Social, após o seu reconhecimento como IPSS a sua denominação alterou-se para “Associação Social Cultural e Recreativa de S. Paulo de Frades assim como os seus estatutos, revistos em 06/11/2015.

A Associação Social, Cultural e Recreativa de S. Paulo de Frades, têm como objetivos principais:

- a) Dar expressão de uma forma organizada ao dever moral de justiça e solidariedade social, contribuindo para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos, fundada nos princípios orientadores da economia social;
- b) A concretização mediante a concessão de bens, prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, nomeadamente nos seguintes domínios:
 - Apoio á Família; Apoio às pessoas idosas; Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade; Apoio á integração social e comunitária; Apoio á Infância e juventudes, incluindo as crianças e jovens em perigo; Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;



Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação e assistência medicamentosa; Educação e Formação Profissional dos cidadãos; Resolução dos problemas habitacionais das populações; outras respostas sociais dos cidadãos, nomeadamente criar e promover infra estruturas de apoio, de acolhimento, de ajuda humana e social em geral às famílias e seus constituintes em situações de risco, de abandono, de necessidade e de carência com vista à melhoria das condições de vida e de bem -estar; Apoio aos familiares ou prestadores informais, na respetiva qualificação e na prestação de cuidados; Promoção de atividades de índole educacional, de formação profissional, cultural, desportiva e recreativa,

Secundariamente, a associação propõe-se desenvolver os seguintes objetivos:

- a) Prestação de serviços pessoais à comunidade em geral, que dignifiquem a pessoa humana no âmbito de fornecimento ou produção de serviços ou bens de uso pessoal ou doméstico.
- b) Prestação de serviços pessoais que satisfaçam necessidades básicas de suporte á vida em comunidade, nomeadamente dos mais carenciados e desprotegidos e que sejam manifestamente casos de grande dependência ou abandono;
- c) Desenvolver atividades de natureza económica socialmente úteis que tenham e assumam um caráter meramente acessório das atividades principais, desde que tal resulte de uma manifesta complementaridade funcional e instrumental relativamente aos fins não lucrativos, contribuindo exclusivamente para o financiamento das atividades principais;
- d) Desenvolver soluções que proporcionem aos seus clientes a salvaguarda dos seus valores monetários ou outros que sejam perecíveis, bem como valores e referenciais de ordem moral, familiar e comunitária, de acordo com o regime legal aplicável a cada caso.

No entanto, a mudança nesta Associação, surge em 2005, no sentido em que esta assume para além da vertente cultural e recreativa um papel fulcral no âmbito do social, sendo que em 1 de Abril de 2005 a ASCRSPF celebra com o Instituto de Segurança Social, I.P, Centro Distrital de Coimbra um acordo de cooperação para a resposta social de A.T.L.



No entanto, a ASCRSPF pretendia alargar a sua dinâmica de intervenção, designadamente à 1ª Infância e à população Idosa tendo por isso apresentado candidatura ao Programa de Apoio Integrado aos Idosos (PAII), em 2005 e, ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES) em Maio de 2006. O Projeto PAII foi aprovado, e funcionou de Maio de 2009 a Maio de 2011

No seguimento da aprovação do projeto PARES implementou-se em Janeiro de 2011, o funcionamento das respostas sociais: Creche, 30 utentes; Centro de Dia, 20 utentes; e Serviço de Apoio Domiciliário, 30 utentes.

Em Março de 2014 a ASCRSPF aderiu à Comissão Social da União das Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades, que têm como objetivo promover o desenvolvimento local através da formação de uma consciência coletiva e responsável dos diferentes problemas sociais, com o recurso a formas inovadoras de conjugação de esforços individuais e coletivos, no sentido de definição de prioridades, de uma planificação integrada e da avaliação das políticas sociais e das estratégias de intervenção para uma maior eficácia na erradicação da pobreza e da exclusão social na União de Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades.

No âmbito da sua participação na CSF de Eiras e S. Paulo de Frades mantém desde Dezembro de 2014 um protocolo com a Câmara Municipal de Coimbra, como entidade gestora do Fundo de Emergência Social.

A ASCRSPF tem como objetivo continuar a promover social, cultural e recreativamente a Comunidade da União das Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades.



1.2. Nota Introdutória

Dando cumprimento ao disposto na alínea b) do artigo 29º dos Estatutos da Associação Social Cultural e Recreativa de S. Paulo de Frades, vem a Direção apresentar o Plano de Atividades, Contas de Exploração Previsional e Orçamento de Investimento para o exercício de 2025.

A ASCRSPF pretende através de uma organização eficiente e com profissionais qualificados contribuir de forma determinante no apoio á definição de estratégias de desenvolvimento das suas respostas sociais.

O nosso trabalho pressupõem condições e meios nem sempre fáceis de alcançar e, sobretudo nos momentos de crise económica e social, deparando-nos com as mais variadas solicitações dos funcionários, dos Clientes e respetivos familiares, dos parceiros sociais e das entidades públicas.

Acrescem ainda as mudanças que têm vindo a ocorrer na Sociedade, conjugado com um ambiente de acelerada incerteza para as Instituições.

A ASCRSPF assume os desafios como compromissos numa nova abordagem no desempenho das suas competências e atribuições, impondo assim, um novo ritmo adequado na gestão dos recursos humanos e, no aumento da capacidade de resposta aos exigentes desafios que se colocam.

Continuaremos a profícua análise e discussão interna firmando sempre o compromisso de fazermos mais e melhor. Compromisso para o qual contamos com o envolvimento de todos.

Aqui fica desde já o nosso bem-haja, repleto de esperança, sobre o Futuro.



Capítulo II - Áreas de Intervenção

A ASCRSPF apresenta o Plano de Atividades a desenvolver nas respostas sociais de Creche, Centro Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

2.1. Área da Infância

Creche

As experiências das crianças nos primeiros anos de vida estão muito relacionados com a qualidade dos serviços que lhe são prestados. É no decurso dos três primeiros anos que uma criança vai aprender as principais regras de relacionamento, a andar, a falar. Os cuidados adequados durante a infância trazem benefícios para toda a vida. Neste sentido, consideramos que o contexto de desenvolvimento caracteriza-se por ser acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde a criança se possa desenvolver de forma global, adequada e harmoniosa. Porque só desta forma é possível desenvolver a sua autoestima, autoconfiança e capacidade de se tornar independente face aos desafios futuros com que irá sendo confrontada ao longo do seu desenvolvimento.

A creche tem capacidade para 30 crianças, com a sua lotação preenchida

J
Jan
B
L
J

A resposta social de creche é composta por três salas:

Berçário

Que tem como designação de Moranguitos, com capacidade para 8 bebés - 3 meses até á aquisição de marcha.

Sala dos Laranjinhas

Com capacidade para 10 crianças com idades compreendidas entre 1 ano e 2 anos;

Sala dos Pesseguitos

Com capacidade para 12 crianças com idades compreendidas entre os 2 e 3 anos.

Objetivos:

- Despertar a curiosidade e o pensamento;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança, com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade
- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas

- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso á escola e para o acesso na aprendizagem
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo
- Proceder á despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de afetiva colaboração com a comunidade
- Proporcionar á criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva.

<i>Recursos Humanos afetos à resposta social CRECHE</i>		Total
Categoria		
<i>Ajudante de Ação Educativa</i>		4
<i>Educadora de Infância</i>		2
<i>Auxiliar de Serviços Gerais (afeta às outras respostas sociais)</i>		1
<i>Cozinheira (afeta às outras respostas sociais)</i>		2
<i>Ajudante de Cozinha (afeta às outras respostas sociais)</i>		1
<i>Escriturária (afeta às outras respostas sociais)</i>		1
<i>Diretora Técnica (afeta às outras respostas sociais)</i>		1

2.2. Na área da Terceira Idade

2.2.1. Centro de Dia

O Centro de Dia define-se como uma resposta social, desenvolvida em equipamento social, que consiste na prestação de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas no seu meio habitual, visando a promoção da autonomia e a prevenção de situações de dependência ou o seu agravamento.

A resposta social de Centro de Dia colmata dificuldades com que o idoso e, o seu agregado familiar se deparam no quotidiano procurando assim possibilitar aos clientes que usufruam desta resposta social uma oferta de serviços de proximidade diversificada, permitindo que o idoso permaneça no meio habitual de vida mas, possibilitando no entanto novos relacionamentos e elos de ligação com o exterior, através da inter-relação estabelecida com os colaboradores da instituição, clientes e comunidade minimizando situações de isolamento e solidão.

O Centro de Dia tem capacidade para 20 clientes, mas atualmente com uma frequência de 18 Clientes.

A resposta social assegura a prestação dos seguintes serviços:

- Fornecimento de refeições e respetivo acompanhamento;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Tratamento de roupa (de uso pessoal);
- Transporte (de/e para o Centro de dia);
- Preparação e administração de medicação;
- Encaminhamento para outros serviços;
- Atendimento Social Individualizado em família ou contexto de gabinete.

O centro de dia pretende desenvolver as seguintes atividades:

- a) Estimulação física ou motora;
- b) Estimulação Cognitiva ou mental;
- c) Estimulação de competências pessoais e sociais;
- d) Animação através da expressão e da comunicação;
- e) Animação através da expressão plástica;
- f) Animação Lúdica;

Recursos Humanos afetos à resposta social Centro de Dia

Categoria	Total
<i>Ajudante de Ação Direta</i>	1
<i>Auxiliar de Serviços Gerais</i>	1
<i>Animadora Cultural</i>	1
<i>Auxiliar de Serviços Gerais (afeta às outras respostas sociais)</i>	1
<i>Cozinheira (afeta às outras respostas sociais)</i>	2
<i>Ajudante de Cozinha (afeta às outras respostas sociais)</i>	1
<i>Escriturária (afeta às outras respostas sociais)</i>	1
<i>Diretora Técnica (afeta às outras respostas sociais)</i>	1

2.2.2. Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário define-se como sendo uma resposta social organizada a que as pessoas em situação de dependência podem ter acesso para satisfação de necessidades básicas e específicas, apoio nas atividades instrumentais da vida quotidiana e atividades sócio-recreativas. Este conjunto de serviços é prestado no domicílio habitual de vida do Cliente, contribuindo para a promoção da sua autonomia e a prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

Esta resposta tem como objetivo responder às expectativas de alguns clientes e familiares, nomeadamente com a diminuição o mais possível da institucionalização do idoso, sendo a resposta SAD considerada por muitos clientes como uma forma de continuarem inseridos no seu meio habitual de vida, rodeada dos afetos e pertences, mas com uma vantagem de existirem novos relacionamentos facultados pela equipa multidisciplinar, que se deslocam ao domicílio podendo contribuir para muitos destes idosos o único elo de ligação com o exterior, minimizando situações de isolamento e solidão. A resposta social têm capacidade para 35 clientes, tendo atualmente uma frequência de 32 Clientes.

A Resposta mantém acordos de cooperação para 30 clientes, os restantes 5 são extra acordo de cooperação.

(Handwritten signatures and initials)

Objetivos:

- Gestão e monitorização do processo individual;
- Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Concorrer para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- Contribuir para a permanência dos clientes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estratégias residenciais;
- Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia;
- Facilitar o serviço de comunidade;
- Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades dos clientes, sendo este objeto de contratualização;
- Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores;

O Serviço de Apoio Domiciliário assegura a prestação dos seguintes serviços:

- ✓ Fornecimento de refeições em dias úteis, fins-de-semana, feriados e respetivo acompanhamento;
- ✓ Cuidados de higiene e conforto pessoal em dias úteis, fins-de-semana e feriados;
- ✓ Tratamento de roupa (uso pessoal e da habitação do cliente)
- ✓ Higiene habitacional apenas nos locais de frequência do Cliente e de seu uso exclusivo;
- ✓ Preparação /Administração da medicação;
- ✓ Avaliação da glicemia e administração da insulina;
- ✓ Atendimento psicológico e psicossocial em família, em contexto de gabinete, ou através de visita domiciliária;

- ✓ Encaminhamento para outros serviços;
- ✓ Animação promotora de desenvolvimento pessoal e social;
- ✓ Animação lúdica;
- ✓ Ações de informação ou formação destinadas ao cliente, família, grupos de pares e redes de vizinhança.

Recursos Humanos afetos á resposta social SAD

Categoria	Total
<i>Ajudante de Acção Direta</i>	4
<i>Auxiliar de Serviços Gerais (substituição em folgas/férias/baixas médicas)</i>	2
<i>Animadora Cultural (a tempo parcial)</i>	1
<i>Cozinheira (afeta às outras respostas sociais)</i>	2
<i>Ajudante de Cozinha (afeta às outras respostas sociais)</i>	1
<i>Escriturária (afeta às outras respostas sociais)</i>	1
<i>Diretora Técnica (afeta às outras respostas sociais)</i>	1

A ASCRSPF continuará a proceder à sinalização/encaminhamento dos seus Clientes das Respostas de Serviço de Apoio Domiciliário e, de Centro de Dia, com base nos critérios definidos, para o Programa de Assistência telefónica a Idosos “Projeto Voz Amiga” promovido pela Câmara Municipal de Coimbra, o qual consiste no funcionamento de uma central de assistência permanente, pronta responder a qualquer situação de emergência, 24 h por dia através de um sistema de comunicação rápido e seguro.

O Serviço inclui o fornecimento gratuito do equipamento que pode ser das seguintes modalidades:

- Comunicações fixo+móvel de forma a garantir o acesso dentro e fora de casa;
- Botão de alarme pessoal para ativação remota dentro de casa, o qual possa ser usado em bracelete ou colar.

[Handwritten signature]

Os clientes das respostas sociais de Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, são na sua maioria das localidades abaixo anunciadas.





2.2.3. Atividades de Animação Sociocultural

Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

O envelhecimento é um processo universal e natural, comum a todos os seres vivos. Desde o momento em que nascemos até ao momento em que morremos, vamos passando por várias etapas ao longo da nossa vida. Quando chegamos à idade da reforma, deixamos de ter um papel ativo na sociedade, e à medida que vamos envelhecendo, vamos perdendo as nossas capacidades físicas e motoras, cognitivas, mentais e intelectuais. Esta diminuição da atividade, ou até mesmo a sua inexistência, pode provocar a perda ou a diminuição da capacidade de concentração, coordenação, raciocínio, compreensão, expressão verbal e reação. Deste modo, pode ocorrer a perda de autoestima, depressão e isolamento social. É importante a ocupação do tempo livre, manter a atividade evita a depressão e o isolamento social.

Quando frequentam equipamentos de apoio social, por vezes, os idosos tendem a ficar muito depressivos, encaram como o fim de um ciclo. Então, é fundamental quebrar este pensamento, tornar os dias deles os mais felizes possíveis, dando sentido à sua vida. Face a todo este contexto de mudanças, e à necessidade de mudar a rotina, surge a importância da animação. De acordo com Quintas e Castaño (1998) “animação é uma atividade interdisciplinar e intergeracional que actua em diversas áreas e que influencia a vida do individuo e do grupo. Já na opinião de Choque (2000), “animação é sinónimo de vida, de movimento, de atividade. O ato de dar vida, calor.” A animação para idosos, de uma forma geral, tem como finalidade estimular o idoso a nível físico, mental, afetivo e cognitivo, de forma a estabilizar ou entardecer o seu processo de envelhecimento, preservando as suas faculdades mentais, sensoriais e motoras, dando-lhe autonomia. Permite ao idoso passar o seu tempo livre de forma ativa, proporcionando um envelhecimento ativo e com qualidade, dando alegria de viver e sentimento de pertença a um grupo. A animação previne a depressão e consequentemente, o isolamento social, melhorando assim a sua capacidade de se relacionar com os outros.

Podemos ainda referir que, a animação também procura promover a inovação e novas descobertas, valorizando a formação ao longo da vida. Se os clientes estiverem ocupados com tarefas positivas, nem dão pelo tempo passar e vão estar sempre entusiasmados.



Com a progressiva diminuição das suas capacidades físicas o indivíduo vai alternando os seus hábitos e rotinas diárias, substituindo-as por atividades que lhe exijam um menor grau de atividade. Esta diminuição da atividade, ou mesmo inatividade, pode acarretar várias consequências, como redução da capacidade de concentração e reação, diminuição da autoestima, apatia, desmotivação, solidão e isolamento social.

Desta forma uma das funções do Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, passa pela elaboração e realização de programas de intervenção com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos clientes. É fundamental que seja realizada uma avaliação psicológica e física de cada um dos indivíduos, no sentido de perceber quais as capacidades reais de cada idoso relativamente a cada uma das atividades propostas.

Objetivos:

- ✓ Aumentar a autoestima das pessoas idosas e disseminar uma imagem positiva das mesmas.
- ✓ Aumentar o tempo ocupacional
- ✓ Reforçar as identidades culturais e convívio inter-generacional
- ✓ Promover a partilha de experiências
- ✓ Promover a socialização
- ✓ Desenvolver a destreza física e mental do idoso
- ✓ Envolver a comunidade no processo de integração social dos nossos clientes
- ✓ Promover hábitos de vida saudável;
- ✓ Prevenir a desorientação temporal e espacial
- ✓ Contribuir para a valorização pessoal e social do idoso;

No âmbito do Centro de Dia desenvolvem as seguintes atividades que lhes permitem evitar o isolamento e o ócio, desenvolver o sentido crítico, exprimindo as suas preferências e razões de ação, ao mesmo tempo que promovem o desenvolvimento e enriquecimento das qualidades grupais, coesão, partilha, trabalho em equipa, confiança, sensibilidade, relações interpessoais, iniciativa, expressão e autocontrolo.

O propósito das atividades socioculturais e de lazer, é primordialmente proporcional a diversão, ocupação de tempo de forma organizada e saudável, fomentar a interação social, disseminar conhecimento, facilitar o contacto com o mundo exterior, combater a solidão e o isolamento, explorar novos lugares, incentivar a prática de atividade física e melhorar o quotidiano de cada cliente.

As atividades a desenvolver encontram-se divididas em quatro grandes áreas:

Intelectuais e Cognitivas – com estas atividades pretendemos evitar o isolamento e o ócio, desenvolver o sentido crítico, exprimindo as suas preferências e razões das ações, ao mesmo tempo que promovemos o desenvolvimento e enriquecimento de qualidades grupais, coesão, partilha, trabalho em equipa, confiança, sensibilidade, relações interpessoais, iniciativa, expressão e autocontrolo. Estas atividades pretendem também aumentar a atividade cerebral, retardar os efeitos da perda de memória e da acuidade e velocidade perceptiva, e, a reabilitação das funções executivas.

Lúdicas e Sociais – através da promoção de atividades lúdicas e sociais, pretende-se potenciar as capacidades funcionais, físicas e cognitivas e em simultâneo promover a interação com os outros, reforçando o convívio e os laços sociais, entre todos quantos fazem parte direta ou indiretamente desta instituição.

Promoção da Saúde – através do desenvolvimento das diversas iniciativas, pretendemos contribuir para minimizar e retardar os efeitos negativos decorrentes do processo de envelhecimento, designadamente ao nível da mobilidade/autonomia, bem como dos cuidados a ter com a saúde, a alimentação e atividade física.



Intelectuais/Formativas – a melhoria permanente dos nossos serviços, é uma prioridade, pelo que consideramos muito importante a formação dos colaboradores aos mais variados níveis.

- **Literacia Informática**

Esta atividade consiste em sessões de manuseamento do computador com objetivo de desenvolver o contato com as tecnologias de informação.

- **Jogos Lúdicos**

Os jogos lúdicos têm como objetivo divertir as pessoas e o grupo, ocupar o tempo, promover o convívio e divulgar os conhecimentos, artes e saberes. Na sua essência, todas as atividades têm estes objetivos, mas, a animação lúdica é vocacionada principalmente para a essência da animação: o lazer, o entretenimento e a brincadeira.

- **Sessão de Cinema**

A sessão de cinema tem como objetivo, promover interação e momentos de lazer entre idosos, relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os clientes estão inseridos

- **Ginástica de manutenção/Treino de marcha**

As aulas de Ginástica realizam-se ás terças- feiras das 11h ás 12h que têm como objetivo assegurar as condições de bem-estar dos clientes, promovendo a sua saúde, o auto domínio, combatendo o sedentarismo, o stress e desenvolvendo as suas capacidades físicas e intelectuais através de tarefas simples e de movimentação articular e muscular possibilitando-lhe uma maior qualidade de vida e contribuir para a estabilização e retardamento do processo de envelhecimento.

- **Participação nas sessões “Teatro e Memória”**

É um projeto em parceria com a Câmara Municipal de Coimbra e o Teatrão, que procura criar uma experiência de trabalho teatral com idosos não atores, com objetivo de estimular cognitivamente e, de proporcionar momentos de lazer e de reconforto.

Salientamos a realização de atividades que são transversais às Respostas Sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, designadamente:

- **Jogos de Estimulação Cognitiva**

O objetivo dos jogos/atividades de estimulação cognitiva é aumentar a atividade cerebral, retardar os efeitos da perda de memória, da acuidade, velocidade perceptiva e, prevenir o surgimento de doenças degenerativas. Esta atividade será desenvolvida através de ateliers de memória que compreendem o desenvolvimento de operações aritméticas simples, jogo das diferenças, jogo do labirinto, jogo de memória, Sopa de letras, Puzzles.

- **Treino de Escrita**

Esta atividade consiste em sessões de alfabetização e de treino com o objetivo de manter ou adquirir capacidades de literacia.

- **Atelier de Expressão Plástica**

As atividades de expressão plástica permitem ao cliente exprimir-se, desenvolver e estimular a imaginação e a criatividade através das várias formas de expressão, desenvolver a motricidade fina, a precisão manual e a coordenação psico-motora.

- **Passeio no Exterior**

Pretende-se promover momentos de lazer e incentivar a prática da atividade física.



- **Visitas Culturais**

Visa a promoção de momentos de lazer e de conhecimentos aos clientes e incentivá-los a conhecer novos locais ex: museus, exposições, feiras, praias.

- **Dança/Baile**

A dança é uma forma de animação que pode e deve ser desenvolvida com os idosos, uma vez que para estes a dança está associada a memórias experiências importantes na sua vida.

Esta atividade será desenvolvida através de organização de festas, de bailes, e de tardes de dança onde os idosos poderão realizar dança tradicional, jogos de dança, onde os clientes se possam exprimir livremente, tendo como objetivo a manutenção e melhoria das capacidades cognitivas, melhoria da qualidade de vida e da autonomia.



Na ASCRSPF existe uma promoção do convívio entre gerações o que possibilita um maior conhecimento de todos os sujeitos envolvidos no processo intergeracional, possibilitando a minimização dos preconceitos relacionados aos idosos. Preconceitos evidenciados em toda a parte, começando na família alastrando-se por toda a sociedade.

Para os idosos a lembrança das próprias experiências como os seus pais e filhos pode ser importante na aceitação da própria vida e na relação com os netos. Os idosos transpõem assim o isolamento e valorizam a sua auto-estima.

Numa época, em que os valores familiares se alteram, rege a necessidade de fomentar a importância das relações inter-geracionais, significando a figura do avô e o seu papel, de modo a potenciar e a revalorizar socialmente o seu estatuto, nomeadamente através da realização das seguintes atividades entre as Respostas Sociais de Centro de Dia e a Creche.

- **Hora do Conto**
- **Aula de música**
- **Participação no Projeto “Rua com Eles”**
- **Comemoração em conjunto de várias efemérides**



2.3. Área Nutricional

A ASCRSPF dispõe de uma nutricionista afeta ás respostas sociais de Creche, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, que exerce maioritariamente funções na área de Alimentação Coletiva e Restauração. Tendo como atividades o desenvolvimento/ atualização de um conjunto de manuais, planos e instruções relacionados com o sistema de segurança alimentar e respetivos pré-requisitos, e com as ementas e gestão do sistema de fornecimento de refeições, nomeadamente, manual de procedimentos em higiene alimentar/ código de boas práticas, plano de ementas, fichas técnicas, manual de captações, manual de dietas, entre outros.

Todas estas funções são sempre articuladas em conjunto com a direção e são suportadas por um estudo da realidade da instituição, tendo por base a evidência científica, assim como pela legislação aplicável.

Executa também funções na área de Nutrição Clínica através da identificação do risco nutricional e respetiva intervenção nutricional e monitorização. Relativamente à área de Nutrição Comunitária e Saúde Pública são exercidas funções de formação interna a funcionários, formação on the job e promoção da literacia alimentar e nutricional de grupos populacionais.

Capítulo III – Intervenção Comunitária Projetos

3.1. Comissão Social de Freguesia/Fundo de Emergência Social

A implementação das Comissões de Freguesia e a sua intervenção na Freguesia têm se revelado um importante mecanismo de apoio na medida, em que permite a concretização de intervenções de âmbito social, no sentido em que os parceiros são convededores das situações de maior carência e vulnerabilidade da Freguesia.

Assim, com o objetivo de colmatar as situações de exclusão social e vulnerabilidade, decorrentes de situações de desemprego, doença ou outra que são impeditivos de auferir rendimentos que permitam aos agregados fazer face ás necessidades básicas do quotidiano(ex: alimentação, saúde, água, eletricidade, gás, habitação(renderas e pequenos arranjos), educação e, outros casos em que estejam em causa as condições mínimas de sobrevivência dos indivíduos e/ou agregados familiares, tendo sido criado um instrumento de apoio financeiro, denominado Fundo de Emergência.

Os apoios concedidos no âmbito do FES são deliberados nas reuniões de Núcleo Executivo, as quais têm uma periodicidade quinzenal (exceto situações específicas) , e têm como objetivo apresentação, discussão e decisão relativamente aos casos apresentados pelas entidades competentes.

A ASCRSPF mantém-se como entidade gestora deste Fundo desde 2014, tendo celebrado o último protocolo em 06/03/2024 com a Câmara Municipal de Coimbra que têm como objetivo definir regras, princípios e procedimentos para a atuação da entidade gestora e para atribuição das verbas aos beneficiários. No âmbito do referido protocolo foi transferida a verba no valor de 20.000.00€.

Durante o ano as verbas serão disponibilizadas em três tranches: mês da assinatura do protocolo, Maio e Setembro. Relativamente às tranches recebidas a ASCRSPF têm de realizar os relatórios dos apoios concedidos, mediante a entrega dos comprovativos das despesas, e deliberações da CSF referente aos montantes atribuídos em sede de reunião da CSF.

J. M. L. D.

Capítulo IV – Obras/Aquisição de Equipamentos

Ao longo dos anos a estrutura da ASCRSPF foi sofrendo alterações e ajustamentos naturais consequência da necessidade de adaptação ao processo de desenvolvimento de novas respostas e serviços e estimulado pela necessidade de criar novos desafios e de introduzir novas dinâmicas na vida da Instituição, garantindo o alcance de novos avanços e a concretização de uma visão de futuro.

Face ao contexto promovido pela medida de gratuitidade da creche implementada de forma gradual desde a Portaria nº 271/2020 até á Portaria nº 198/2022 promoveu-se uma progressiva procura pelas famílias para a integração na resposta de Creche, nesta sequência, em Setembro de 2022, encetamos diligências junto do Instituto da Segurança Social, IP- Centro Distrital de Coimbra para o alargamento da capacidade da nossa resposta social de Creche.

No seguimento deste pedido, foi emitido em 10/04/2024 pelo Conselho Diretivo do ISS, I.P autorização para o aumento da capacidade de creche para 58 crianças.

Salientamos que foi realizada Vistoria Técnica ás instalações em 09/08/2024, com o intuito de verificar a conformidade das mesmas, de acordo com a legislação específica aplicável á resposta social, para efeitos de celebração do acordo de cooperação pretendido com o ISS, I.P no entanto o parecer foi desfavorável.

Neste sentido, continuaremos no decorrer de 2025, a encetar esforços ao nível das entidades competentes para cumprir com os normativos legais, explanados no relatório de 13/08/2024 emitido pelo ISS, I.P- UTAE- Núcleo de Apoio Técnico ás respostas sociais.

<i>Tipo de intervenção/Aquisição</i>	<i>Valor</i>
<i>Obras de beneficiação do interior e exterior da Instituição</i>	15.000,00€
<i>Aquisição de equipamento para o alargamento da resposta social</i>	25.000,00€

Capítulo V – Recursos Humanos/Materiais e Formação

5.1. Recursos Humanos

Os funcionários das Instituições Particulares de Solidariedade Social desempenham um papel fundamental na sociedade atual, na medida em que são intervenientes de primeira linha no âmbito da prestação de cuidados, e promoção de bem-estar aos idosos e crianças, assumindo-se muitas vezes com um caráter de substituição ao papel das famílias.

Neste sentido, a sua seleção deveria obedecer cada vez mais a critérios mais específicos, no entanto, o recrutamento neste sector evidencia cada vez mais dificuldades, principalmente na área dos idosos e alastrando-se também à área da infância.

Esta problemática acima explanada lança o desafio às IPSS'S de apostarem internamente na qualificação dos seus profissionais, tendo em conta as suas características e as especificidades do funcionamento da Instituição, de forma a que as suas aptidões/competências sejam aperfeiçoadas no decorrer da prática profissional.

A Instituição assegura que as contratações de colaboradores respeitam os normativos em vigor, procurando-se uma elevada exigência ao nível dos conhecimentos adquiridos, das capacidades das competências dos indivíduos para trabalharem com a população alvo da Instituição.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

No que se refere ao recrutamento, seleção e admissão, existe um procedimento que define as regras, designadamente, as etapas de seleção, através de análise curricular, entrevista e, posterior admissão, está em fase de elaboração o Manual de Acolhimento onde o novo colaborador poderá consultar as regras internas, historial da Instituição e apresentação do funcionamento e as funções.

A ASCRSPF poderá recorrer à apresentação de candidaturas às seguintes medidas, Medidas Estágios Ativar, e Medidas Compromisso Emprego Sustentável, ou outras medidas que surjam perante as necessidades temporárias da instituição.

\$3
L
J

Quadro Pessoal da ASCRSPF 2025

Nome	Categoria Profissional	Tipo de contrato	Observações
Adriana Raquel da Silva Colaço	Ajudante de Cozinha	Por tempo indeterminado	
Adriana Sofia Martins Baptista		Contrato de Substituição da funcinária	
Alexandra Isabel Santos Almeida Rodrigues	Auxiliar de Serviços Gerais	Bruna Dinis	
Ana Cristina de Oliveira Cunha	Auxiliar de Serviços Gerais	Por tempo indeterminado	
Ana Margarete Fonseca Marques	Cozinheira de 2ª	Por tempo indeterminado	
Ana Paula Oliveira Pires	Ajudante de ação direta 1ª	Por tempo indeterminado	
Ana Rita Ribeiro Marques	Educadora de Infância	Por tempo indeterminado	
Andreia Sofia Ferreira da Fonseca	Cozinheira de 3ª	Por tempo indeterminado	
Elisabete Correia Marques Pratas	Escriturária de 1ª	Por tempo indeterminado	
Elsa de Fátima Roxo Martins	Ajudante de Ação direta de 1ª	Por tempo indeterminado	
Mariana Sofia dos Santos Fernandes	Animadora Cultural	Por tempo indeterminado	
Isabel Maria Ferreira Valença	Ajudante de Ação direta de 1ª	Por tempo indeterminado	
Bruna Carolina Maia Dinis	Ajudante de Ação Educativa 3ª	Por tempo indeterminado	Ausente baixa médica gravidez risco
José Alcides Pereira de Campos e Abranches	Membro da direção/Presidente	Por tempo indeterminado	
Joana Rita Santos Valença	Educadora de Infância	Por tempo indeterminado	
Joana Rita Tomé Leite da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais	Por tempo indeterminado	
Maria Madalena Ferreira Silva	Ajudante de Ação direta de 1ª	Por tempo indeterminado	Ausente Baixa médica
Marina Marques Neves	Assistente Social Principal/Diretora Técnica	Por tempo indeterminado	
Mariana Duarte Oliveira	Auxiliar de Serviços Gerais	Por tempo indeterminado	
Marta Isabel Correia Bernardes	Ajudante de Ação direta de 1ª	Por tempo indeterminado	
Marta Cristina Pratas de Melo	Auxiliar de Serviços Gerais	Contrato a Termo Certo	
Maria Inês Raposo de Brito	Ajudante de Ação Educativa 3ª	Contrato a Termo Certo	
Susana Isabel Santos Simões	Ajudante de Ação Educativa de 1ª	Por tempo indeterminado	
Tatiana Raquel Pereira Fernandes	Ajudante de Ação Educativa 3ª	Por tempo Indeterminado	
Graça das Neves Gonçalves	Auxiliar de Serviços Gerais	Por tempo Indeterminado	

A handwritten signature in blue ink, appearing to be a name, is positioned in the top right corner of the page.

A ASCRSPF para além de colaboradores internos recorre também a prestadores de serviços para a dinamização de atividades designadamente:

Nome	Categoria Profissional	Tipo de Contrato
Cláudia Andrade	Professor de Expressão físico-motora	Prestador de serviços/Recibos verdes
Roberto Afonso	Professor de Expressão Musical	Prestador de serviços/Recibos verdes
Beatriz Santos	Nutricionista	Prestador de serviços/Recibos verdes

No âmbito do alargamento no ano de 2025 da resposta social de Creche afigura-se a necessidade de planificar o possível quadro de recursos humanos afeta a essa mesma resposta o qual será definido a seu tempo.

Quadro Pessoal a Contratar para o Alargamento da Resposta Social Creche

Categoría	Tipología de Contrato
1 Educadora de Infância	A definir
2 Ajudantes de Ação Educativa	A definir

5.2. Recursos Materiais

Espaços

R/Chão

Átrio

Secretaria

Cozinha

Refeitório

Sala de convívio

Lavandaria

Dispensa

2 Wc de funcionários

3 Wc de Clientes

Salão Polivalente

1º Andar

Sala de Pessoal/sala de Isolamento

1 Wc de Funcionários

1 Wc de clientes

3 Salas de atividades:

- Berçário: sala parque/copa de leite/sala de higienização

- Sala de 12-24 meses

- Sala de 24- 36 meses

- Sala dos 3 - 5 anos

Refeitório

1 Gabinete

1 Páteo

Salão Polivalente

1º Andar- Instalações cedidas em contrato comodato pela UFESPF

1 Wc de funcionários

1 Wc de clientes (crianças)

1 Gabinete

2 Salas

1 Páteo

Transportes

2 Viaturas de 9 lugares (Licenciada para Transporte Coletivo de Crianças)

1 Viatura de 9 lugares adaptadas a cadeira de rodas

1 Viatura de 5 lugares adaptada a cadeira de rodas

1 Viatura comercial de 2 lugares

1 Viatura comercial de 3 lugares

5.3. Formação

A formação profissional apresenta-se como um elemento crucial no desenvolvimento das Instituições.

Numa época em que a capacidade de adaptação à mudança é essencial ao exercício de funções nas Instituições, levar em consideração as necessidades dos trabalhadores alinhados com os objetivos da Instituição é fundamental para conseguirmos alcançar níveis adequados de eficácia, qualidade e eficiência compatíveis com os desafios que diariamente nos confrontamos.

A formação assume um papel elementar no cumprimento dos objetivos que através de uma aposta na qualificação e atualização dos seus funcionários, de forma sistemática e continua, promove a melhoria das competências profissionais através do aumento dos conhecimentos.

Neste sentido, são objetivos da formação a elevação das competências dos funcionários com vista à aplicação dos saberes adquiridos no desempenho profissional diário, uma vez que o resultado da organização depende, entre outros fatores, da formação que lhe é facultada.

De referir que a formação constitui-se como instrumento ao dispor dos organismos para motivar as pessoas em prol da criação de matéria prima para as organizações.

O plano de formação é o instrumento do ciclo anual de gestão, que estabelece a política anual de formação profissional sendo elaborado em alinhamento com os objetivos da Instituição.

A planificação da formação têm como parâmetros colmatar as lacunas entre o desempenho esperado de um profissional, na execução das suas funções, e o seu desempenho real, face aos seus conhecimentos e competências técnicas e comportamentais, considerando as necessidades específicas de cada trabalhador e do respetivo local de trabalho.

Compete á ASCRSPF enquanto entidade empregadora proporcionar a formação profissional adequada aos trabalhadores que aqui exercem funções, assegurando, nomeadamente:

- A igualdade de oportunidades de acesso á formação, por todos os trabalhadores, considerando as efetivas necessidades de cada um;
- A elaboração de um plano que considere as exigências de desempenho associadas a cada posto de trabalho, as necessidades dos trabalhadores e as necessidades da Instituição, com base na relevância e qualidade das ações de formação propostas;
- A conceção e concretização de um Plano de Formação, com base nas necessidades identificadas, nas prioridades, nas estratégias e políticas de gestão, garantindo um efetivo benefício pessoal e institucional;
- A apostila na frequência de ações de formação que possibilitem a aquisição de competências e a aplicação das aprendizagens no exercício das funções;
- A frequência de ações de formação que possibilitem o desenvolvimento de competências pessoais, contribuindo para a sua valorização e para a melhoria do bem-estar dos trabalhadores.

PF
B
C.
D.

Ações Previstas para 2025

Infância		
Curso/Módulo	Duração	Objetivos Gerais
Cuidados Básicos na Saúde Infantil	25 horas	<ul style="list-style-type: none"> -Identificar as noções básicas das diferentes fases do desenvolvimento Infantil; - Caracterizar os diferentes tipos de cuidados prestados na saúde infantil; -Identificar sinais de alerta no âmbito das atividades diárias à criança. <p>Dotar os pais de competências sobre uma alimentação saudável</p>
Métodos de Introdução Alimentar	1 hora	
Preparação de refeições equilibradas na infância	1 hora e 30 minutos	<ul style="list-style-type: none"> Capacitar os pais para elaboração de refeições equilibradas

Idosos		
Curso/Módulo	Duração	Objetivos Gerais
Prevenção de infecções	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> -Promover a Literacia em Saúde que proporcionem conforto e bem-estar à pessoa idosa.
Mobilização e levante de pessoa dependente	2 horas	
Prevenção de úlceras por pressão	2 horas	
Prevenção de quedas	2 horas	
Testamento Vital	2 horas	<ul style="list-style-type: none"> -Promover a Literacia em Saúde que proporcionem conforto e bem-estar à pessoa idosa
Estatuto do cuidador informal	2 horas	

JF
LR
DB

Direção/Colaboradores em geral

Curso/Módulo	Duração	Objetivos Gerais
Legislação Laboral	25 horas	<ul style="list-style-type: none"> -Conhecer a legislação laboral aplicada à gestão de recursos humanos; -Reconhecer as regras associadas aos contratos, às férias, faltas e modalidades de cessação de contratos; -Identificar direitos e deveres dos trabalhadores à luz do código do trabalho.
Primeiros Socorros	25 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar meios de intervenção na área dos primeiros socorros -Identificar os conceitos e princípios fundamentais sobre ergonomia e prevenção de acidentes e doenças profissionais. -Identificar técnicas de prevenção de lesões músculo-esqueléticas.
Ergonomia- Relaxamento e Gestão do Esforço	2 horas	
Saúde Mental- Gestão do Stress Emocional	2 horas	Capacitar para identificar questões de stress e ansiedade nos riscos Psicossociais associados ao trabalho
Animação da pessoa Idosa com doença mental	25 horas	Capacitar os colaboradores para uma correta intervenção na população idosa com doença mental.
Literacia Digital- utilização adequada do SNS	2 horas	
HACCP- Ambiglobal	4 horas	<ul style="list-style-type: none"> -Capacitar os colaboradores da área alimentar a implementar boas práticas; -Reconhecer a documentação e importância dos registos
Segurança e Saúde no trabalho- Ambiglobal	4 horas	<ul style="list-style-type: none"> -Identificar os principais riscos profissionais e destreza no planeamento das medidas preventivas, corretivas e de correção -Reconhecer as medidas preventivas e reativas em caso de emergência;
Medidas Autoproteção- Ambiglobal	4 horas	<ul style="list-style-type: none"> -Planeamento de evacuação e simulacros; -Higiene das instalações, equipamentos
Higiene Profissional	4 horas	<ul style="list-style-type: none"> -Conceitos e terminologias -Controlo da Higienização

Colaboradores em geral		
Curso/Módulo	Duração	Objetivos Gerais
ON THE JOB na área de segurança alimentar	20 horas	<p>-Fichas Técnicas;</p> <p>Receção de matérias- primas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descongelação; - Controlo de óleos de fritura; <p>-Armazenamento/conservação de alimentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Preparação das refeições; - Confeção, empratramento de alimentos, sobras e organização de instalações; - Higiene pessoal e manipulação de alimentos; <p>- Higiene das instalações, equipamentos, utensílios, higiene da produção;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Limpeza e desinfeção; -Manual de dietas, <p>-Cuidados na alimentação na 1ª infância;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cuidados na confeção/elaboração nas sopas enriquecidas; -Alergénios; - Desperdício alimentar

No decorrer do ano de 2025 poderá existir a introdução de outras ações sempre numa ótica de qualificação interna e aperfeiçoamento.

Capítulo VI – Comunicação Interna e Externa-Meios de Divulgação

Para a ASCRSPF prosseguir com os seus objetivos é fundamental um envolvimento total entre as partes interessadas, para tal devemos optar por uma comunicação transparente e contínua por forma a dar suporte ao desenvolvimento da mesma, bem como ao reforço do envolvimento comunitário e o papel da ASCRSPF na comunidade.

Uma instituição só pode envolver as partes interessadas conhecendo as suas necessidades e expectativas, de modo a delinear as atividades, definir canais de comunicação adequados, mensurar e avaliar o impacto a nível de desempenho organizacional e social, de forma a traçar ações de melhoria.

Contudo, para tal é necessário avaliar a comunicação interna e externa da ASCRSPF, a comunicação interna assume um eixo fundamental, porque se os recursos humanos não estiverem satisfeitos, não se sentirem parte da estratégia da ASCRSPF muito dificilmente conseguirão alcançar os objetivos pretendidos. É fulcral uma comunicação interna flexível, eficaz, evidente sempre que possível transparente, envolvendo-as nas decisões, na concretização dos objetivos organizacionais, para tal, é crucial escutar os recursos humanos através de:

- Questionários de Avaliação da Satisfação dos Colaboradores;
- Consulta Anual dos Trabalhadores no âmbito dos Serviços de Segurança e Saúde no trabalho;
- Reunião anual (Janeiro ou Fevereiro) com todos os colaboradores da Instituição;
- Reuniões mensais (com caráter mais específico), com todos os colaboradores de cada sector;
- Reunião sempre que necessário/solicitado com os colaboradores que demonstrem insatisfação na prestação dos serviços ou que a execução do mesmo, não esteja a ser realizada como previsto.

Não podemos divulgar externamente os serviços sem inicialmente questionar os internos, dar a conhecer, divulgar porque a imagem de qualquer organização são os próprios colaboradores e clientes que constroem ou debelam, face ao exposto é essencial investir na comunicação interna, no envolvimento de todos, na contribuição individual.

A evolução da comunicação com todos os públicos-alvo internos e externos, divulgando suas atividades e projetos, torna-se essencial para o seu posicionamento na Sociedade, veiculando assim a angariação de novos parceiros das iniciativas que desenvolvemos, assim como Clientes.

Saber comunicar e concretizar a comunicação torna a Instituição mais próxima da Comunidade, reforçando a cultura democrática através da participação social das famílias, associados, das organizações dos vários setores e da responsabilização individual e coletiva.

Perante esta atualidade, torna-se uma necessidade ainda mais premente, na medida em que a Instituição encontra-se fechada a pessoas externas e, sem contactos de proximidade privilegiando-se outros meios comunicacionais que não os presenciais.

6.1. Comunicação Externa

A ASCRSPF, mantém atualizado permanente o seu sítio na Internet WWW.ascrspf.org, que permite o cumprimento dos requisitos legais obrigatórios nomeadamente com a publicação de documentos institucionais: Convocatórias para Assembleia-Geral, Código de Conduta para a Prevenção e combate ao assédio no trabalho, Código de Ética e Boa Conduta, Estatutos, Plano de Atividades, Relatório de Contas, Parecer do Conselho Fiscal, permitindo assim transparência da gestão.

Atribuímos significativa importância às redes sociais, nomeadamente à página do facebook, na medida em que esta ferramenta permite a visualização das atividades realizadas pelos Clientes, em tempo real e de forma imediata pelos seus familiares e amigos.

6.2. Comunicação Interna

Ao nível da comunicação interna existem instrumentos que permitem aos Funcionários, Clientes obterem conhecimento das iniciativas designadamente, quadro informativo, cartazes, circulares internas, flyers e através dos vários grupos de WHATSAPP

A handwritten signature in blue ink, appearing to be a stylized 'J' or 'A', followed by the letters 'R', 'B', and 'L' in a similar style.

Capítulo VII – Acordos/ Parcerias

A Cooperação/Parceria entre Instituições/entidades Públicas é um fator determinante para a prossecução e sucesso de alguns objetivos institucionais. Neste sentido, a ASCRSPF procura sempre manter este tipo de parcerias formais ou informais que apoiam e suportam a dinâmica institucional.

Conscientes da importância das parcerias a ASCRSPF, pretende durante o ano de 2025:

- Reforçar as parcerias existentes, sempre com objetivo patente de desenvolvimento de situações de interesse estratégico em prol da Instituição e da sua Comunidade Local;
- Avaliar a necessidade de formalizar novas parcerias;

Entidades Parceiras	Designação da Parceria
Instituto da Segurança Social, I.P-Centro Distrital de Coimbra	Assegurar o pagamento pontual e regular das comparticipações financeiras estabelecidas nos Acordos de Cooperação para as respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Creche; Colaborar com a Instituição garantindo-lhe o apoio nos aspectos técnicos ligados ao funcionamento do equipamento ou serviço abrangido por este acordo; Acompanhar e avaliar o funcionamento das respostas sociais, a qualidade dos serviços prestados e o sentido social das respostas desenvolvidas pela Instituição, no respeito pela autonomia da Instituição, uniformizando os respetivos procedimentos e instrumentos de avaliação.

J
B
L.
A.

Entidades Parceiras	Designação da Parceria
Câmara Municipal de Coimbra	<p>Utilização de recursos materiais e humanos do município, assim usufruindo de parcerias/projetos do mesmo para o desenvolvimento de algumas atividades de caráter lúdico e cultural da Instituição;</p> <p>Integração na Rede Social, assim como no grupo operativo dos idosos, com objetivo de rentabilizar recursos e sinergias para a realização de atividades</p> <p><u>No âmbito do Fundo Municipal de Emergência Social:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Transferir para a Instituição as verbas após o envio dos relatórios de execução da despesa; - Colaborar com a entidade no acompanhamento e na atribuição dos apoios aos beneficiários, de modo a contribuir para a eficácia do FMES; - Disponibilizar recursos humanos ao Atendimento Social Integrado para acompanhamento técnico e auxílio à decisão dos apoios a conceder pelas CSF; - Divulgar o FMES junto da Comunidade elemento da Comissão Social da União das Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades, no âmbito da qual foi eleito para o Núcleo Executivo da CSFESPF juntamente com mais parceiros.

AB
L.

Entidades Parceiras	Designação da Parceria
União das Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades	<p>A cooperação entre a Instituição e UFESPF é fundamental para promover as necessidades da Comunidade, nomeadamente no âmbito da Comissão Social de Freguesia;</p> <p>Existe também parceria no sentido de cedência no edifício sede da UFESPF sito na Rua da Junta- S. Paulo de Frades, de salas no R/CH para realização de atividades de formação ou de interesse da Comunidade, e um contrato de Comodato das instalações do primeiro andar do edifício para desenvolvimento da resposta social de Jardim de Infância.</p>
Instituto de Emprego e Formação Profissional- IEFP	<p>Esta parceria pretende permitir usufruir de medidas de contratação, nomeadamente: Contrato de Emprego-Inserção, Medidas Estágios-Emprego, medidas estímulo emprego, Estágios profissionais, ou outros benefícios.</p>
Direção Geral de Reinserção Social “Saúde até Si”	<p>Desenvolvimento de ações de formação, que permitam reforçar a qualificação dos funcionários e, pessoas da Comunidade</p> <p>Encaminhamento de situações referenciadas para cumprimento de trabalho comunitário</p> <p>Colaboração com na cedência de instalações para a colheita de análises Clínicas, assim como na divulgação do serviço junto dos nossos Clientes e da Comunidade Local</p>
Centros de Saúde	<p>Esta parceria desenvolve-se com os Centros de Saúde de abrangência dos nossos Clientes, existindo sempre uma articulação ao nível do gabinete de Serviço Social, nomeadamente no âmbito de sinalizações/encaminhamentos e com as equipas médicas e de enfermagem.</p>
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	<p>Colaboração na integração de estágios curriculares, estágios de observação de enfermagem e, estudos clínicos com pertinência para Instituição</p>

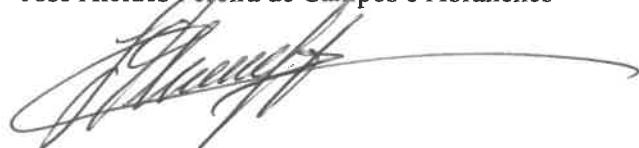


Entidades Parceiras	Designação da Parceria
Escola Superior de Educação de Coimbra	Colaboração na integração de estudantes de Animação Sócio-Cultural, Gerontologia Social, Educação de Infância;
ERSUC, Resíduos Sólidos do Centro S.A	Dinamização e realização de campanhas para a temática da reciclagem e separação de resíduos, junto da população em geral.
Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física	Este protocolo visa a ASCRSPF como intermediária de transferência de valores entre a Ersuc e possíveis beneficiários.
Ordem dos Nutricionistas	Promover uma aproximação à vida ativa, desenvolvendo um conjunto de competências e familiarizar o estudante com a realidade do ambiente de trabalho, através da sua participação em diversas atividades desenvolvidas por esta, de acordo com o plano de trabalhos que vier a ser estabelecido no Acordo de Estágio.
Pedalar sem Idade- Associação de apoio á 3ª Idade	Proporcionar a integração de estagiário de forma a atribuir um nível de autonomia e responsabilidade consentâneos com os objetivos e propósitos do estágio de acesso á profissão de nutricionista. Diminuir o isolamento social dos seniores, apoiando e criando condições para recuperarem o contacto com o exterior através de passeios de bicicleta adaptadas (Trishaws) conduzidos por voluntários com formação e treino específico

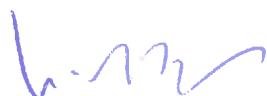
A DIRECÇÃO

S. Paulo de Frades, 10 de Novembro de 2024

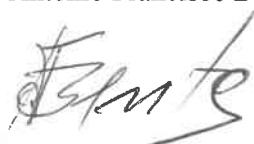
Presidente – José Alcides Pereira de Campos e Abranches



Vice – Presidente – Lúcia Maria Morais Pratas Borges



Tesoureiro – António Francisco Bento



Secretário – Alberto Alves Adrêgo



Vogal – Mauro Alexandre Soares Martins



(Signature)
A
L.
H



ANEXOS

J
R
L.
J



ORÇAMENTO

2025

ASSOCIAÇÃO SOCIAL, CULTURAL E RECREATIVA DE S. PAULO DE FRADES - ORÇAMENTO 2025

Conta	Descrição	Setembro	Atualizado	Contas	Descrição	Setembro	Atualizado	2,30%
51	COMPRAS	57 470,31 €	76 637,08 €	71	VENDAS	135 254,89 €	173 105,76 €	177 090,00 €
5121121	BAR	0,00 €	0,00 €	72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	134 870,89 €	121 793,76 €	175 750,00 €
5121122	MATERIAL DIDÁTICO	0,00 €	0,00 €	721	ACTIVIDADE PRINCIPAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €
5121124	GÉNEROS ALIMENTARES	57 372,37 €	76 496,49 €	7211	ATL - ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES	76 578,96 €	102 105,26 €	104 450,00 €
5121125	OUTROS	97,94 €	130,59 €	72113	APOIO DOMICILIÁRIO	6 025,57 €	0,00 €	0,00 €
62	FORNECEDORES E SERVIÇOS EXTERNOS	52 584,61 €	70 112,81 €	72114	CRECHE	46 682,74 €	62 243,65 €	63 680,00 €
621	SUBCONTRATOS	0,00 €	0,00 €	72115	CENTRO DIA	5 583,62 €	7 444,83 €	7 620,00 €
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	20 916,22 €	22 683,29 €	72116	OUTROS	3 624,00 €	1 312,00 €	1 340,00 €
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	5 291,33 €	7 055,11 €	722	OUTRAS ACTIVIDADES	7 220,00 €	7 220,00 €	820,00 €
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	648,75 €	861,00 €	72211	BAR	880,00 €	800,00 €	520,00 €
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	870,56 €	1 161,28 €	72213	OUTRAS	1 190,00 €	512,00 €	520,00 €
6224	HONORARIOS	5 397,30 €	7 196,40 €	73	VARIACOES NOS INVENTÁRIOS DE PRODUÇÃO	7 360,00 €	73	375 120,00 €
6225	COMISSÕES	0,00 €	0,00 €	74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	254 262,83 €	339 017,14 €	375 120,00 €
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	6 324,74 €	9 099,65 €	75	SUBSIDIOS A EXPLORAÇÃO	9 310,00 €	254 262,83 €	339 017,11 €
6227	SERVICOS BANCARIOS	1 886,14 €	2 514,85 €	751	DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	2 570,00 €	5 923,88 €	7 898,51 €
623	MATERIAIS	3 086,39 €	4 115,19 €	7513	IIEP - ESTÁGIOS E BOLSAS	4 210,00 €	248 336,95 €	331 118,60 €
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	2 219,49 €	2 959,32 €	7514	INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL	3 050,00 €	44 250,00 €	367 040,00 €
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00 €	0,00 €	75141	ATL - ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES	7 360,00 €	29 225,61 €	44 250,00 €
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	866,50 €	1 155,87 €	75144	CENTRO DIA	1 180,00 €	126 157,48 €	185 850,00 €
6234	ARTIGOS PARA OS OFERTA	0,00 €	0,00 €	75145	CRECHE	0,00 €	168 209,97 €	185 850,00 €
6238	OUTROS	0,00 €	0,00 €	75146	SERVICIO APOIO DOMICILIÁRIO	92 955,86 €	123 941,15 €	136 940,00 €
624	ENERGIA E FLUIDOS	16 277,63 €	22 236,84 €	752	DE OUTRAS ENTIDADES	22 750,00 €	0,00 €	0,00 €
6241	ELECTRICIDADE	5 318,57 €	7 358,09 €	753	REVERSOS	7 530,00 €	7 530,00 €	13 190,00 €
6242	COMBUSTIVEIS	9 321,01 €	12 428,01 €	77	GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR	12 710,00 €	0,00 €	0,00 €
6243	ÁGUA	1 838,05 €	2 450,73 €	78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2 510,00 €	0,00 €	0,00 €
6248	OUTROS	0,00 €	0,00 €	781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00 €	0,00 €	0,00 €
625	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	0,00 €	0,00 €	7816	OUTROS RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6251	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00 €	0,00 €	782	DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO OBTIDOS	22 750,00 €	7 220,00 €	13 190,00 €
6252	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00 €	0,00 €	788	OUTRAS	7 530,00 €	0,00 €	0,00 €
6253	OUTROS	0,00 €	0,00 €	7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS	12 710,00 €	5 010,28 €	5 010,00 €
6258	SERVICOS DIVERSOS	0,00 €	0,00 €	7888	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
626	RENDEAS E ALUGUERES	0,00 €	0,00 €	78884	OUTRAS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6261	SEGURIOS	11 303,77 €	15 871,69 €	78885	DONATIVOS	16 240,00 €	6 004,53 €	13 016,32 €
6265	ROYALTIES	0,00 €	0,00 €	78886	OUTROS/DIVERSOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6266	CONTENCIOSO E NOTARIADO	10 009,61 €	13 446,15 €	79	JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	1 380,00 €	1 380,00 €	1 380,00 €
6267	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	5 396,73 €	7 195,64 €	791	JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	7 360,00 €	0,00 €	1 810,00 €
6268	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	20,30 €	27,07 €	7911	DE DEPÓSITOS	0,00 €	0,00 €	1 810,00 €
6269	OUTROS SERVIÇOS	5 231,77 €	6 975,69 €	7140	Presupostos:	7 140,00 €	0,00 €	0,00 €
6269	GASTOS COM O PESSOAL	24 284,90 €	46 160,00 €	72050	Estimativa de valores anuais para 2025 nos rúbricas:	46 160,00 €	0,00 €	0,00 €
6324	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	469,62 €	0,00 €	72050,00 €	Subsídios à exploração	0,00 €	0,00 €	0,00 €
635	VENCIMENTOS	48 077,74 €	72 056,18 €	72050,00 €	Subsídios ao investimento	6 450,00 €	0,00 €	0,00 €
636	SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO	4 974,36 €	6 452,40 €	74417,96 €	Caibicos efectuados em mapas anexos nas rúbricas:	860,00 €	0,00 €	0,00 €
637	DIUTURNAS / PRÉMIOS / ABONO FAIXAS / RENGAÇÃO HORÁRIO	632,38 €	843,17 €	1 093,35 €	Gastos com o pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €
638	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	0,00 €	0,00 €	1 122,12 €	Gastos de depreciação e amortização	890,00 €	0,00 €	0,00 €
64	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	11 750,00 €	8 911,45 €	8 911,45 €	Mensalidades e comparticipações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
641	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	841,59 €	1 122,12 €	1 122,12 €	Restantes rúbricas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
642	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	841,59 €	1 122,12 €	1 122,12 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €
6422	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	1 122,12 €	1 150,00 €	1 150,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €
6423	ACTUOS FIXOS TANGÍVEIS	841,59 €	1 122,12 €	1 122,12 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €
6424	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	841,59 €	1 122,12 €	1 122,12 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €
6425	EQUIPAMENTO BÁSICO	841,59 €	1 122,12 €	1 122,12 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €
6426	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	841,59 €	1 122,12 €	1 122,12 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €
6427	ACTUOS INTANGÍVEIS	841,59 €	1 122,12 €	1 122,12 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	3 444,54 €	4 592,85 €	4 592,85 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €
66	PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	3 444,54 €	4 592,85 €	4 592,85 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €
67	OUTROS GASTOS E PERDAS	3 444,54 €	4 700,00 €	4 700,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €
68	OUTROS	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €
691	JUROS SUPORTADOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €
698	OUTROS GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €
90	TOTAL DOS GASTOS	395 095,34 €	567 210,00 €	567 210,00 €		567 210,00 €	-170,00 €	567 210,00 €
91	TOTAL DOS RENDIMENTOS	395 095,34 €	567 291,69 €	567 291,69 €		567 291,69 €	2 996,35 €	567 291,69 €
92	RESULTADOS	0,00 €	2 996,35 €	2 996,35 €		2 996,35 €	0,00 €	2 996,35 €
93	Meios Libertos	0,00 €	13 346,35 €	13 346,35 €		13 346,35 €	0,00 €	13 346,35 €

*PB
L.
J.*



ORGANOGRAMA

Organograma



Assembleia Geral

Direção

Diretora Técnica

Nutricionista

Técnico de Contas

Escriturária

Secretaria

Serviço de Apoio Domiciliar

Auxiliar de Serviços Gerais

Ajudante de Ação Direta

Animadora Cultural

Centro de Dia

Ajudante de Ação Direta

Serviços Gerais

Lavandaria

Cozinha

Serviços de Limpeza

Cozinheiras
Ajudante de Cozinha

Aj. de Ação Dir.
Auxiliar de Serviços Gerais

Auxiliar Serviços Gerais

Creche

AEC

Educadora de Infância

Ajudante de Ação Educativa

[Handwritten signature]

AS *V.*
L.
A.



ATIVIDADES CULTURAIS E RECREATIVAS

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES CULTURAIS E RECREATIVAS

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Recursos Envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros
Março (3-7)	Semana de comemoração do XII Aniversário da Instituição	-Promover o convívio e o envolvimento da Comunidade Local -Quebrar o isolamento social -Reviver memórias antigas	Convite a todos os antigos clientes / sócios para visitar a instituição Divulgação nas redes sociais	Clientes Familiares de Clientes Sócios Comunidade	Salão Polivalente da Instituição	ASCRPF	Funcionárias da ASCRPF	900€
Março 9	XII Aniversário da Instituição	-Promover o convívio e o envolvimento da Comunidade Local - Quebrar o isolamento Social	Realização de almoço convívio e tarde de animação musical	Clientes Familiares de Clientes Sócios Comunidade	Salão Polivalente da Instituição	ASCRPF	Funcionárias da ASCRPF	900€
Abri	Mercadinho de Páscoa	- Divulgar os produtos locais - Espaço de comércio	Venda de produtos realizados na nossa instituição	Comunidade	Instituição	ASCRPF	Funcionárias da ASCRPF	50€
Junho 20	Festa de São João	-Promover o convívio inter-generacional; - Permitir um envolvimento da Comunidade Local; - Quebrar o Isolamento Social da Comunidade	Apresentação de uma peça de teatro/música pelos Clientes de SAD e CD	Comunidade Clientes Familiares de Clientes	Salão Polivalente da Instituição	ASCRPF	Funcionárias da ASCRPF	150€

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES CULTURAIS E RECREATIVAS

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Recursos Envoltos		
						2	Materiais	Humanos
Setembro	IX Feira de Almaziva	<ul style="list-style-type: none"> -Promover o intercâmbio institucional; - Promover um espaço de convívio entre a Comunidade - Divulgar as Associações Locais; <ul style="list-style-type: none"> - Promover o associativismo 	Realização de uma feira para as várias associações locais tenham possibilidade de expor os seus produtos artesanais	Comunidade	Largo da Igreja S. Paulo de Frades	Materiais imateriais à atividade	Elementos da ASCRSFP	50€
Outubro	Mercadinho de Outono	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar os produtos locais - Espaço de comércio 	Venda de produtos realizados na nossa instituição	Comunidade	Instituição	Materiais imateriais à atividade	Funcionárias da ASCRPF	50€
Dezembro	Mercadinho de Natal	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar os produtos locais - Espaço de comércio 	Venda de produtos realizados na nossa instituição	Comunidade	Instituição	Materiais imateriais à atividade	Funcionárias da ASCRPF	50€
Dezembro	Jantar de Natal	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer relações interpessoais; - Estreitar laços de amizade convívio 	Realização de um jantar alusivo á época natalícia e, troca de prendas	Funcionárias da ASCRSFP	A definir	Elementos da Direção da ASCRSFP	—	700€
Dezembro	Festa de Natal 19	<ul style="list-style-type: none"> -Promover o convívio inter-generacional; - Permitir um envolvimento da Comunidade Local; - Quebrar o Isolamento Social da Comunidade 	Apresentação de uma peça de teatro/música pelos Clientes de SAD e CD	Comunidade Clientes Familiares de Clientes	Salão Polivalente da Instituição	Materiais inerentes à atividade	Funcionárias da ASCRPF	150€

H. C. T.

*J. V.
B. L.
A.*



ATIVIDADES

CRECHE

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
 PLANO DE ATIVIDADES - CRECHE

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais	Recursos Envoltórios	
							Humanos	Financeiros
Janeiro	Rua com Eles	Ultrapassar obstáculos;				Recursos Naturais e vestuário apropriado		
		Brincar na rua;		Creche	Rua		Equipa Educativa	
		Explorar materiais naturais;						
Hora do Conto		Estabelecer laços com outras gerações;	Leitura de uma história do por parte dos idosos do Centro de Dia (<i>todas as 2^{as} feiras do mês</i>)	Creche e Centro de Dia	Sala de atividades	Livros ou imagens ilustradas	Equipa Educativa e idosos do centro de Dia	
		Visita dos idosos do centro de dia;						
		Saber ouvir uma história.						
	Aula de Música	Estabelecer laços com outras gerações	Aula de expressão musical em conjunto com creche e centro de dia (<i>1^a quinta-feira do mês</i>)	Creche e Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais diversos trazidos pelo professor	Equipa Educativa Professor Roberto	
		Tocar diferentes instrumentos musicais						
		Cantar e acompanhar com gestos diferentes canções.						

Assinatura
 12/01/2024

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais	Recursos Envolvidos
Janeiro	Dia dos Reis (dia 6)	Promover a tradição do dia dos Reis de forma lúdica e criativa; Ampliar as experiências e os saberes das crianças, conhecendo outras realidades; Estimular a criatividade e a imaginação.	Decoração da instituição de acordo com o tema alusivo;	Creche	Salas de atividades e/ou exterior	Inerentes à Atividade	Equipa Educativa
	Rua com Eles	Ultrapassar obstáculos; Brincar na rua; Explorar materiais naturais;	Ida para o exterior	Creche	Rua	Recursos Naturais e vestuário apropriado	Equipa Educativa
Fevereiro	Hora do Conto	Estabelecer laços com outras gerações; Visita dos idosos do centro de dia; Saber ouvir uma história.	Leitura de uma história do por parte dos idosos do Centro de Dia (<i>todas as 2^{as} feiras do mês</i>)	Creche e Centro de Dia	Sala de atividades	Livros ou imagens ilustradas	Equipa Educativa e idosos do centro de Dia
	Aula de Música	Estabelecer laços com outras gerações Tocar diferentes instrumentos musicais Cantar e acompanhar com gestos diferentes canções.	Aula de expressão musical em conjunto com creche e centro de dia (<i>1^a quinta feira do mês</i>)	Creche e Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais diversos trazidos pelo professor	Equipa Educativa Professor Roberto

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES - CRECHE

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais	Recursos Envolvidos	
							Humanos	Financeiros
Fevereiro	Entrega de Avaliações (3 a 7)	Promover a interação e troca de experiências creche/família; Conversar com os pais sobre o desenvolvimento da criança.	Reunião individual com os pais para entrega de avaliações do 1º semestre.	Creche	Gabinete	Avaliações e registos em formato papel	Equipa Educativa Família	
	Dia dos Afetos (dia 14)	Partilhar sentimentos de alegria e diversão através de situações lúdicas; Sensibilizar para os afetos, o respeito e a amizade.	Mural com fotografias das crianças.	Creche	Sala de atividades	Inerentes às atividades	Equipa Educativa	
Março	Rua com Eles	Ultrapassar obstáculos: Brincar na rua; Explorar materiais naturais.	Ida para o exterior	Creche	Rua	Recursos Naturais e Vestuário apropriado	Equipa Educativa	
	Hora do Conto	Estabelecer laços com outras gerações; Visita dos idosos do centro de dia; Saber ouvir uma história.	Leitura de uma história do por parte dos idosos do Centro de Dia (todas as 2ªs feiras do mês)	Creche e Centro de Dia	Sala de atividades	Livros ou imagens ilustradas	Equipa Educativa e idosos do centro de Dia	
	Aula de Música	Estabelecer laços com outras gerações Tocar diferentes instrumentos musicais Cantar e acompanhar com gestos diferentes canções.	Aula de expressão musical em conjunto com creche e centro de dia (1ª quinta feira do mês)	Creche e Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais diversos trazidos pelo professor	Equipa Educativa Professor Roberto	

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES - CRECHE

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais	Recursos Envolvidos	Humanos	Financeiros
	Carnaval (dia 3)	Desmistificar os medos infantis; Promover o desenvolvimento do jogo simbólico; Desenvolver a imaginação criativa; Favorecer o alargamento do vocabulário; Promover o convívio, a amizade e a alegria entre salas; Alargar a área de conhecimento do mundo.	Desfile na rua;	Creche	Salas de atividade e/ou exterior	Inerentes às atividades	Equipa Educativa		
	Dia do Pai (dia 19)	Valorizar os laços familiares; Descobrir a importância dos vários elementos da família;	Leitura para o pai;	Creche Famílias	Salão Polivalente	Inerentes à atividade	Equipa Educativa Famílias		




Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES - CRECHE

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais	Recursos Envoltos	
							Humanos	Financeiros
Março	Primavera	Sensibilizar as crianças para as modificações da Natureza; Promover o contacto com o exterior;	Observar as transformações da Natureza no espaço exterior; Recolher elementos naturais exploração de vestuário alusivo à época;	Creche	Salas de atividades e/ou exterior	Inerentes às atividades	Equipa Educativa	
		Incentivar e ensinar as crianças a cuidarem das plantas.	Desenhar/pintar elementos alusivos ao tema; Exploração de lengalengas, canções, histórias e poesias sobre a estação.					
	Semana da Agricultura /Dia da Árvore e da Floresta (dia 21)	Passear e conhecer as matas da Cidade Sensibilizar para a proteção da natureza;	Passeio à Mata Vale de Canas	Creche e Idosos do Centro de Dia	Mata Vale de Canas	Inerentes às atividades	Equipa Educativa	

J. B. J.

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES - CRECHE

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Recursos Envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros
Rua com Eles	Ultrapassar obstáculos; Brincar na rua; Explorar materiais naturais;	Ida para o exterior	Creche	Rua	Recursos Naturais e Vestuário apropriado	Equipa Educativa		
Hora do Conto	Estabelecer laços com outras gerações; Visita dos idosos do centro de dia; Saber ouvir uma história.	Leitura de uma história do por parte dos idosos do Centro de Dia (<i>todas as 2ºs feiras do mês</i>)	Creche e Centro de Dia	Sala de atividades	Livros ou imagens ilustradas	Equipa Educativa e idosos do centro de Dia		
Abril	Promover o respeito e o gosto pelo livro; Fomentar hábitos de leitura;							
Dia Internacional do Livro Infantil (dia 2)	Proporcionar uma experiência diferente às crianças; Promover a escuta nas crianças; Ensinar as crianças a cuidar dos livros.	Apresentação e Venda do livro da creche; Lanche com comunidade e familiares	Comunidade Famílias	Creche	Inerentes à atividade	Equipa Educativa		

[Assinatura]

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Recursos Envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros
	Aula de Música	Estabelecer laços com outras gerações Tocar diferentes instrumentos musicais Cantar e acompanhar com gestos diferentes canções. Fomentar o gosto pela cultura e tradições da Páscoa;	Aula de expressão musical em conjunto com creche e centro de dia (1ª quinta feira do mês)	Creche e Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais diversos trazidos pelo professor	Equipa Educativa Professor Roberto	
Páscoa (dia 20)		Proporcionar o conhecimento do significado religioso da festa da Páscoa; Incentivar o dinamismo lúdico e o jogo do faz-de-conta;	Decorar a instituição; Elaboração de uma lembrança alusiva ao tema;	Creche	Sala de atividades	Inerentes às atividades	Equipa Educativa	
Rua com Elas		Proporcionar às crianças contacto com ingredientes diferentes e sua exploração; Alargar a área do conhecimento do mundo.	Confecção de um foliar					
	Hora do Conto	Ultrapassar obstáculos; Brincar na rua; Explorar materiais naturais; Estabelecer laços com outras gerações; Visita dos idosos do centro de dia; Saber ouvir uma história.	Ida para o exterior	Creche	Rua	Recursos Naturais e Vestuário apropriado	Equipa Educativa	
Maio			Leitura de uma história do por parte dos idosos do Centro de Dia	Creche e Centro de Dia	Sala de atividades	Livros ou imagens ilustradas	Equipa Educativa e idosos do centro de Dia	

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES - CRECHE

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	8	Recursos Envoltos	
						Materiais	Humanos	Financeiros
Maio	Aula de Música	Estabelecer laços com outras gerações	Aula de expressão musical em conjunto com creche e centro de dia	Creche e Centro de Dia	Saão Polivalente	Materiais diversos trazidos pelo professor	Equipa Educativa Professor Roberto	
		Tocar diferentes instrumentos musicais						
		Cantar e acompanhar com gestos diferentes canções.	(1ª quinta-feira do mês)					
Maio	Dia da Mãe (dia 2)	Valorizar os laços familiares;	Elaboração de uma prendinha para a Mãe;			Inerentes às atividades	Equipa Educativa Famílias	
		Descobrir a importância dos vários elementos da família;	Dinâmica com as mães durante a tarde;	Creche Famílias	Saão Polivalente			
		Valorizar o papel da Mãe como elementos fundamentais no equilíbrio afetivo da criança;						
Maio	Dia da Família (dia 15)	Promover a relação entre escola/família;	Convívio/ almoço partilhado em local a definir com famílias e colaboradoras da creche/centro de Dia;	Creche Centro de Dia Famílias	Exterior	Inerentes às atividades	Equipa Educativa	
		Fomentar a importância da família;						
		Promover a participação dos pais na vida escolar dos filhos.						

P. C. R.

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES - CRECHE

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais	Recursos Envolvidos	
							Humanos	Financeiros
Março	Rua com Eles	Ultrapassar obstáculos; Brincar na rua; Explorar materiais naturais;	Ida para o exterior	Creche	Rua	Recursos Naturais e Vestuário apropriado	Equipa Educativa	
		Estabelecer laços com outras gerações; Visita dos idosos do centro de dia; Saber ouvir uma história.	Leitura de uma história do por parte dos idosos do Centro de Dia. <i>(todas as 2^{as} feiras do mês)</i>	Creche e Centro de Dia	Sala de atividades	Livros ou imagens ilustradas	Equipa Educativa e idosos do centro de Dia	
		Estabelecer laços com outras gerações Tocar diferentes instrumentos musicais Cantar e acompanhar com gestos diferentes canções.	Aula de expressão musical em conjunto com creche e centro de dia <i>(1^a quinta-feira do mês)</i>	Creche e Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais diversos trazidos pelo professor	Equipa Educativa Professor Roberto	
Junho	Aula de Música	Dia da Criança (30 maio)	Proporcionar um dia diferente à criança com alegria e brincadeira; Promover a sua interação com a natureza; Descobrir diferentes meios e alargar o seu conhecimento do mundo.	Passeio/Visita à Quinta Fernandes (avô do João Afonso)	Quinta Fernandes	Inerentes às atividades	Equipa educativa	

Ass. - 7
AF

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES - CRECHE

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Recursos Envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros
Santos Populares	Celebrar os santos populares	Arraial dos Santos Populares com convívio com as famílias e comunidade;	Creche Famílias Idoso Comunidade	Instituição (interior ou exterior)	Inerentes às atividades	Equipa Educativa Funcionárias da ASCR		
Festa Final de Ano (20 de junho)	Proporcionar momentos de convívio; Propiciar momentos de boa disposição e diversão; Proporcionar momentos que marquem com alegria o fim de uma etapa letiva.	Festa de Final de Ano; Celebração dos finalistas.	Creche Famílias Idoso Comunidade	Instituição (interior ou exterior)	Inerentes às atividades	Equipa Educativa Funcionárias da ASCR		
Junho	Estação do Ano Verão	Sensibilizar as crianças para as modificações da Natureza;	Observar as transformações da Natureza no espaço exterior; Recolher elementos naturais exploração de vestuário alusivo á época;					
		Promover o contacto com o exterior;	Desenhar/pintar elementos alusivos ao tema;	Creche	Sala de atividades e/ou exterior			
		Explorar a água.	Exploração de lengalengas, canções, histórias e poesias sobre a estação.			Equipa Educativa		
			Piscina; praia.					

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES - CRECHE

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais	Recursos Envolvidos	
							Humanos	Financeiros
Junho	Passeio Final de Ano (a definir)	Interagir com os pais e filhos;	Convívio nas Torres do Mondego – praia fluvial	Creche Famílias	Torres do Mondego	Inerentes às atividades	Equipa Educativa Famílias	
	Rua com Eles	Ultrapassar obstáculos; Brincar na rua; Explorar materiais naturais;	Ida para o exterior	Creche	Rua	Recursos Naturais e Vestuário apropriado	Equipa Educativa	
	Hora do Conto	Estabelecer laços com outras gerações; Visita dos idosos do centro de dia; Saber ouvir uma história.	Leitura de uma história do por parte dos idosos do Centro de Dia (<i>todas as 2^{as} feiras do mês</i>)	Creche e Centro de Dia	Sala de atividades	Livros ou imagens ilustradas	Equipa Educativa e idosos do centro de Dia	
Julho	Aula de Música	Estabelecer laços com outras gerações Tocar diferentes instrumentos musicais Cantar e acompanhar com gestos diferentes canções.	Aula de expressão musical em conjunto com creche e centro de dia (<i>1^a quinta-feira do mês</i>)	Creche e Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais diversos trazidos pelo professor	Equipa Educativa Professor Roberto	
	Entrega de Avaliações (7 a 11)	Promover a interação e troca de experiências instituição/família; Conversação com Pais sobre o desenvolvimento da criança.	Reunião individual com Pais para entrega das avaliações do 2º semestre e dado conhecimento sobre as intervenções futuras e próximos objetivos a serem trabalhados.	Creche	Gabinete	Avaliações e registos em formato papel	Equipa educativa	

F. / 2023

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES - CRECHE

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	12	Recursos Envolvidos	
						Materiais	Humanos	Financeiros
Julho	Dia dos Avós (dia 25)	Promover os laços afetivos entre netos e avós; Troca de experiências e saberes entre netos e avós; Descobrir a importância dos vários elementos da família.	Realização de uma prenda para entregar aos avós; Dinâmica com os avós.	Creche Avós	Creche	Inerentes às atividades	Equipa Educativa	
Agosto	Atividades livres	Passeio pelo exterior Piscina Brincadeiras livres Preparar o novo ano letivo	Atividades livres	Creche	Salão e exterior	Inerentes às atividades	Equipa Educativa	
Setembro	Adaptação	Criar laços efetivos entre crianças/crianças e crianças/adultos, de modo a que se possam estabelecer regras para que o grupo funcione de modo organizado;	(Re)conhecimento do espaço físico da creche; Dar liberdade de escolha observando as suas atitudes e comportamentos de modo a que a orientação do adulto seja adequada;				Inerentes às atividades	Equipa Educativa
		Fomentar uma boa relação com a família atendendo às suas necessidades e dúvidas;	Brincadeiras ao ar livre;				Manipular e experimentar gradualmente os materiais existentes na sala.	
		Aquisição de hábitos (cooperação, arrumação, organização, autonomia e responsabilidade).						

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES - CRECHE

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais	Recursos Envolvidos	Financeiros
	Reunião de Pais	Dar a conhecer o funcionamento da instituição e alterações ao regulamento.	Reunião geral com responsáveis das crianças, educadora e representantes da direção da instituição.	Familiares	Salão Polivalente	Inerentes às atividades	Equipa Educativa Professores das atividades extracurriculares	
Setembro	Estação do Ano - Outono	Desenvolver as transformações da natureza; Desenvolver o sentido do tato, paladar, olfato,visão e audição. Conhecer as cores e os frutos em destaque na natureza; Desenvolver competências por adquirir na criança.	Visitas ao exterior para observar a natureza; Atividades de expressão plástica. Provas de frutos da época; Elaboração de trabalhos pedagógicos; Exploração de histórias, canções, poesias e imagens.	Creche	Salas de atividades e exterior	Inerentes às atividades	Equipa educativa	
	Vindimas	Observar e experienciar o processo da vindima; Explorar as uvas através dos sentidos.	Exploração de imagens, vídeos, ou no exterior o processo da vindima; Exploração de uvas.	Creche	Creche ou local a destinar no próximo ano letivo	Inerentes às atividades	Equipa Educativa e parcerias	

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES - CRECHE

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais	Recursos Humanos	Financeiros
	Rua com Eles	Ultrapassar obstáculos; Brincar na rua; Explorar materiais naturais;	Ida para o exterior	Creche	Rua	Recursos Naturais e Vestuário apropriado	Equipa Educativa	
Hora do Conto		Estabelecer laços com outras gerações; Visita dos idosos do centro de dia; Saber ouvir uma história.	Leitura de uma história do por parte dos idosos do Centro de Dia (<i>todas as 2^{as} feiras do mês</i>)	Creche e Centro de Dia	Sala de atividades	Livros ou imagens ilustradas	Equipa Educativa e idosos do centro de Dia	
Outubro	Aula de Música	Estabelecer laços com outras gerações Tocar diferentes instrumentos musicais Cantar e acompanhar com gestos diferentes canções.	Aula de expressão musical em conjunto com creche e centro de dia (<i>1^a quinta feira do mês</i>)	Creche e Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais diversos trazidos pelo professor	Equipa Educativa Professor Roberto	
	Desfolhada do milho	Explorar o milho; Diferenciar as diferentes texturas do milho.	Exploração do milho; Trocas de experiências com os idosos dos cânticos entoados sobre a temática.	Creche e Centro de Dia	Salão ou exterior	Inerentes às atividades	Equipa Educativa	

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES - CRECHE

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais	Recursos Envoltos	
							Humanos	Financeiros
Outubro	Dia do Idoso	Promover o desenvolvimento da socialização através do contato com pessoas mais velhas;	Entrega de uma lembrança	Centro de Dia	A definir	Inerentes às atividades	Equipa Educativa e Animadora	
		Sensibilizar para o afeto e respeito para os idosos.	Atividades em conjunto com os idosos do centro de dia					
	Dia do Animal	Observar diferentes animais; Reconhecer neles diferentes características.	Atividade a definir no próximo ano letivo	Creche ou exterior	A definir	Inerentes às atividades	Equipa Educativa Parcerias	
		Degustação de sabores diferentes;	Atividades dinamizadas pela nutricionista					
Dezembro	Dia da Alimentação	Observação de vários alimentos;	Creche	Creche		Inerentes às atividades	Equipa Educativa Nutricionista	
		Promover o conhecimento de alimentos bons e maus para a saúde.						
	Reunião de Pais – final do mês	Sensibilizar os pais para os projetos de sala	Reunião de pais por sala.	Familiares	Salas de atividades	Inerentes às atividades	Equipa Educativa	
		Diálogo com os pais sobre rotinas da sala						

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES - CRECHE

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais	Recursos Envolvidos	Financeiros
Outubro	Dia das Bruxas	Contacto com os hábitos tradicionais do meio; Comemorar a data.	Trabalhos plásticos; Decoração da instituição; Exploração de uma abóbora. Celebrção do dia na creche	Creche	Salão Polivalente	Inerentes às atividades	Equipa Educativa	
Novembro	Rua com Eles	Ultrapassar obstáculos; Brincar na rua; Explorar materiais naturais;	Ida para o exterior	Creche	Rua	Recursos Naturais e Vestuário apropriado	Equipa Educativa	
	Hora do Conto	Estabelecer laços com outras gerações; Visita dos idosos do centro de dia; Saber ouvir uma história.	Leitura de uma história do por parte dos idosos do Centro de Dia (todas as 2 ^{as} feiras do mês)	Creche e Centro de Dia	Sala de atividades	Livros ou imagens ilustradas	Equipa Educativa e idosos do centro de Dia	
	Aula de Música	Estabelecer laços com outras gerações Tocar diferentes instrumentos musicais Cantar e acompanhar com gestos diferentes canções.	Aula de expressão musical em conjunto com creche e centro de dia (1 ^a quinta feira do mês)	Creche e Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais diversos trazidos pelo professor	Equipa Educativa Professor Roberto	

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES - CRECHE

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais	Recursos Envolvidos	Financeiros
São Martinho	Promover preservação das tradições populares;	Decoração da instituição com a realização de trabalhos alusivos à época;	Instituição Familiares	Salão	Inerentes às atividades	Funcionárias da Instituição	Equipa Educativa	
	Proporcionar momentos de convívio e confraternização;	Degustação e exploração de castanhas.	Magusto com os Familiares					
Novembro	Lembrar as crianças que todas devem crescer numa família;	Proporcionar um dia diferente às crianças e suas famílias pelo facto de virem para a creche vestidas de pijama;	Colaboração com as famílias na componente solidária da atividade;	Creche Família	Salão	Inerentes às atividades		
	Dia do Pijama	Fomentar junto das crianças e suas famílias a componente solidária de estar a ajudar uma instituição.						

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES - CRECHE

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais	Recursos Humanos	Financeiros
	Rua com Eles	Ultrapassar obstáculos; Brincar na rua; Explorar materiais naturais;	Ida para o exterior	Creche	Rua	Recursos Naturais e Vestuário apropriado	Equipa Educativa	
Dezembro	Hora do Conto	Estabelecer laços com outras gerações; Visita dos idosos do centro de dia; Saber ouvir uma história.	Leitura de uma história do por parte dos idosos do Centro de Dia (<i>todas as 2^{as} feiras do mês</i>)	Creche e Centro de Dia	Sala de atividades	Livros ou imagens ilustradas	Equipa Educativa e idosos do centro de Dia	
	Aula de Música	Estabelecer laços com outras gerações Tocar diferentes instrumentos musicais Cantar e acompanhar com gestos diferentes canções.	Aula de expressão musical em conjunto com creche e centro de dia (<i>1^a quinta feira do mês</i>)	Creche e Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais diversos trazidos pelo professor	Equipa Educativa Professor Roberto	
	Estação do Ano - Inverno	Reconhecer as características desta estação;	Realização de trabalhos e atividades alusivas à época;				Inerentes às atividades	
		Sensibilizar as crianças para a transformação da natureza;	Histórias, canções, poemas e lenthalengas inerentes ao tema;	Creche	Salas de atividades e/ou exterior		Equipa Educativa	
		Promover o contato com diferentes materiais e exterior.	Observação do tempo e das suas transformações.					

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES - CRECHE

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Recursos Envoltos		
						Materiais	Humanos	Financeiros
Dezembro	Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	Dar a conhecer diferentes formas de deslocação;	Visita a uma instituição	Creche	Parceria	Inerentes às atividades	Equipa Educativa Parceria	
		Promover a interação com pessoas com deficiência.						
		Promover a interação creche/família;	Decoração da creche de acordo com o tema;	Creche, família; comunidade; SAD e Centro de Dia.	Salão	Inerentes às atividades	Equipa Educativa	
	Festa de Natal	Fomentar o respeito pelos costumes e tradições natalícias;	Lanche partilhado com familiares e comunidade;					
		Incentivar a participação das famílias e estabelecer relações de confiança e partilha;	Festa de Natal para a comunidade e família.					

[Handwritten signatures and initials]

Área Nutricional

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais	Humanos	Financeiros
(a definir)	Métodos de introdução alimentar	O que é diversificação alimentar Orientações de como introduzir os alimentos	Workshop	Pais das crianças da creche	A.S.C.R.S.P.F.	Computador Projeto	Nutricionista	
(a definir)	Preparação de refeições equilibradas na infância	Confecionar lanches saudáveis e criativos	Workshop	Pais das crianças da creche	A.S.C.R.S.P.F.	Computador Projeto	Nutricionista	
Outubro	Dia Mundial da Alimentação e Dia Mundial do Pão	Aprender a confeccionar pão Reconhecer a roda dos alimentos	Utilização de tintas naturais Explorar várias frutas para experimentar diferentes texturas e sabores	Crianças da creche	A.S.C.R.S.P.F.	Computador Projeto	Nutricionista	
Mensalmente	Rubrica. “Vamos conhecer as frutas e legumes!”	Todos os meses dar a conhecer uma fruta ou um legume, destacando os seus benefícios e como podemos introduzir na alimentação	Workshop	Crianças da creche	A.S.C.R.S.P.F.	Computador Projeto	Nutricionista	

Nota: Nas outras comemorações, Páscoa, Halloween, São Martinho, Natal existe a realização de atividades dinâmicas entre idosos e crianças, de forma a celebrar as épocas festivas

J. C. R.

J
M
B
L.
J



ATIVIDADES

CENTRO DE DIA

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES-CENTRO DE DIA

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais	Recursos Envoltorios	
							Humanos	Financeiros
Janeiro	Celebração do Dia dos Reis (6)	- Expressão plástica - Proporcionar momentos de diversão, estimulação, recriação de tradições e colocar em prática a criatividade	Atividade alusiva ao dia, realização de coroas e trabalhos relacionados ao tema	- Idosos do Centro de Dia - Crianças da Creche	Salão Polivalente	Materiais Inerentes á atividade	A.A.D. A.S.G. An. Cult Educadoras A.A.E.	Recursos existentes
	Aula de Ginástica (Todas as Terças-Feiras)	- Promover o lazer saudável; - Estimular o bem-estar físico, psíquico e social; - Promover o convívio e o envolvimento da Comunidade Local.	Momento de prática de exercício físico - Momento de partilha	- Idosos do Centro de Dia População da Freguesia	Salão Polivalente	Materiais Inerentes á atividade	Animadora Cultural Professora de Ginástica	Recursos existentes
	Pedalar sem Idade	- Combater a solidão e o isolamento não desejados de seniores e pessoas com mobilidade reduzida. Estabelecer laços com outras gerações;	Passeios regulares nos trishaws	- Idosos do Centro de Dia	Cidade de Coimbra	Materiais Inerentes á atividade	Animadora Cultural Voluntários	Recursos existentes
	Hora do Conto	Visita dos idosos do centro de dia; Saber ouvir uma história.	Leitura de uma história do por parte dos idosos do Centro de Dia <i>(todas as 2^{as} feiras do mês)</i>	Creche e Centro de Dia	Sala de atividades	Livros ou imagens ilustradas	Animadora Cultural Equipa Educativa Idosos do centro de Dia	Recursos existentes

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES-CENTRO DE DIA

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	2	Recursos Envolvidos		
							Materiais	Humanos	Financeiros
Janeiro	Aula de Música	Estabelecer laços com outras gerações	Aula de expressão musical em conjunto com creche e centro de dia (1ª quinta feira do mês)	Creche e Centro de Dia	Salão Polivalente		Animadora Cultural Equipa Educativa Professor Roberto	Recursos existentes	
		Tocar diferentes instrumentos musicais					Materiais diversos trazidos pelo professor		
		Cantar e acompanhar com gestos diferentes canções.							
		Conversar com os pais sobre o desenvolvimento da criança.							
Fevereiro	Semana dos Afetos - Celebração do Dia dos Afetos e do Dia do Amor	Diálogo sobre o tema do amor e a importância do mesmo	Valorização dos sentimentos e carinho para com o outro	- Idosos do Centro de Dia - Crianças da Creche	Salão Polivalente		Animadora Cultural Equipa Educativa	Recursos existentes	
		Elaboração de uma lembrança comemorativa							
		- Promover o lazer saudável;	Momento de prática de exercício físico - Momento de partilha	- Idosos do Centro de Dia População da Freguesia	Salão Polivalente		Animadora Cultural Professora de Ginástica	Recursos existentes	
Março	Aula de Ginástica (Todas as Terças-Feiras)	- Estimular o bem-estar físico, psíquico e social;							
		- Promover o convívio e o envolvimento da Comunidade Local.							

J. L. P.

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES-CENTRO DE DIA

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Recursos Envolvidos	
						Materiais	Humanos
Fevereiro	Pedalar sem Idade	- Combatir a solidão e o isolamento não desejados de seniores e pessoas com mobilidade reduzida.	Passeios regulares nos trishaws	- Idosos do Centro de Dia	Cidade de Coimbra	Materiais Inerentes à atividade	Animadora Cultural Voluntários
	Hora do Conto	Estabelecer laços com outras gerações;	Leitura de uma história do por parte dos idosos do Centro de Dia (todas as 2 ^{as} feiras do mês)	Creche e Centro de Dia	Sala de atividades	Livros ou imagens ilustradas	Animadora Cultural Equipa Educativa e idosos do centro de Dia
		Visita dos idosos do centro de dia;					
		Saber ouvir uma história.					
	Aula de Música	Estabelecer laços com outras gerações	Aula de expressão musical em conjunto com creche e centro de dia (1 ^a quinta feira do mês)	Creche e Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais diversos trazidos pelo professor	Animadora Cultural Equipa Educativa Professor Roberto
		Tocar diferentes instrumentos musicais					
		Cantar e acompanhar com gestos diferentes canções.					
	Carnaval (Data a definir)	Desfile de Carnaval Baile de Máscaras	Momento de convívio e diversão	Todas as respostas sociais	Salão Polivalente	Materiais Inerentes à atividade	A.A.D A.S.S.G An. Cult
		Importância do papel da mulher na sociedade	Momento de partilha e troca de conhecimentos	- Idosos do Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais Inerentes à atividade	Animadora Cultural
Março	Dia da Mulher (8)	-Promover o convívio e o envolvimento da Comunidade Local	Realização de almoço convívio e tarde de animação musical	Clientes Familiares de Clientes Sócios Comunidade	Salão Polivalente da Instituição	Matérias Inerentes à atividade	da ASCRPF
	XLI Aniversário da Instituição						900€

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais Inerentes à atividade	Recursos Envolvidos	
							Humanos	Cultural
4	Dia do Pai (17)	Elaborar lembranças e proporcionar um momento feliz.	Importância do poder da figura paternal	- Idosos do Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais Inerentes à atividade	Animadora Cultural	Financeiros Recursos existentes
	Mudança de Estação do Ano -- Primavera	Mudar a decoração da instituição	- Relembrar memórias e tradições - Momento de expressão plástica	- Idosos do Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais Inerentes à atividade	Animadora Cultural	Recursos existentes
	Dia Internacional da Árvore (22)	Plantar uma árvore no local do projeto “Rua com eles”	- Contacito com a Natureza - Reviver tempos antigos	- Idosos do Centro de Dia - Crianças da Creche	Terreno da Instituição	Flores Árvore	Animadora Cultural Equipa da creche	Material doado pelos familiares
	Aula de Ginástica (Todas as Terças-Feiras)	- Promover o lazer saudável; - Estimular o bem-estar físico, psíquico e social; - Promover o convívio e o envolvimento da Comunidade Local.	Momento de prática de exercício físico - Momento de partilha	- Idosos do Centro de Dia População da Freguesia	Salão Polivalente	Materiais Inerentes à atividade	Animadora Cultural Professora de Ginástica	Recursos existentes
	Pedalar sem Idade	- Combater a solidão e o isolamento não desejados de seniores e pessoas com mobilidade reduzida.	Passeios regulares nos trishaws	- Idosos do Centro de Dia	Cidade de Coimbra	Materiais Inerentes à atividade	Animadora Cultural Voluntários	Recursos existentes
	Comboio Turístico	- Promover o convívio - Relembrar costumes	Passeio pela cidade de Coimbra em comboio turístico	- Idosos do Centro de Dia	Cidade de Coimbra	Materiais Inerentes à atividade	A.Cult A.S.G. A.A.D.	Recursos existentes

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES-CENTRO DE DIA

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais	Recursos Envolvidos	
							Humanos	Financeiros
Março	Hora do Conto Aula de Música	Estabelecer laços com outras gerações; Visita dos idosos do centro de dia; Saber ouvir uma história.	Leitura de uma história do por parte dos idosos do Centro de Dia (<i>todas as 2^{as} feiras do mês</i>)	Creche e Centro de Dia	Sala de atividades	Livros ou imagens ilustradas	Animadora Cultural Equipa Educativa e idosos do centro de Dia	
		Estabelecer laços com outras gerações	Aula de expressão musical em conjunto com creche e centro de dia (<i>1^a quinta feira do mês</i>)	Creche e Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais diversos trazidos pelo professor	Animadora Cultural Equipa Educativa Professor Roberto	
		Tocar diferentes instrumentos musicais Cantar e acompanhar com gestos diferentes canções.						
Abril	Dia Mundial da Atividade Física (6) Semana da Celebração da Páscoa	Elaboração de uma aula de ginástica	- Promover momentos de relaxamento - Sensibilizar para a importância da atividade física	- Idosos do Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais Inerentes á atividade	Animadora Cultural	Recursos existentes

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES-CENTRO DE DIA

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais	Recursos Envolvidos	
							Humanos	Financeiros
Abril	Dia Internacional dos Museus (18)	Visitar um museu - Museu da Ciência -	- Sensibilizar para o patrimônio cultural - Proporcionar momento de lazer e descoberta	- Idosos do Centro de Dia	Coimbra ou arredores		A.A.D A.S.G An. Cult	Custo da entrada
	Dia da Liberdade (25)	Trabalhos de expressão plástica	- Relembrar vivencias e experiências de cada um - Perceber a importância do 25 de Abril	- Idosos do Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais Inerentes à atividade	Animadora Cultural	Recursos existentes
	Dia do Trabalhador (30)	Elaboração de trabalhos de expressão plástica sobre as profissões	- Redescobrir profissões	- Idosos do Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais Inerentes à atividade	Animadora Cultural	Recursos existentes
	Hora do Conto	Estabelecer laços com outras gerações; Visita dos idosos do centro de dia; Saber ouvir uma história.	Leitura de uma história do por parte dos idosos do Centro de Dia (todas as 2 ^{as} feiras do mês)	Creche e Centro de Dia	Sala de atividades	Livros ou imagens ilustradas	Animadora Cultural Equipa Educativa e idosos do centro de Dia	
Aula de Música		Estabelecer laços com outras gerações Tocar diferentes instrumentos musicais Cantar e acompanhar com gestos diferentes canções.	Aula de expressão musical em conjunto com creche e centro de dia (1 ^a quinta feira do mês)	Creche e Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais diversos trazidos pelo professor	Animadora Cultural Equipa Educativa Professor Roberto	

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES-CENTRO DE DIA

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais	Recursos Envoltos	
							Humanos	Financeiros
Abril	Aula de Ginástica (Todas as Terças-Feiras)	- Promover o lazer saudável; - Estimular o bem-estar físico, psíquico e social; - Promover o convívio e o envolvimento da Comunidade Local.	Momento de prática de exercício físico - Momento de partilha	- Idosos do Centro de Dia População da Freguesia	Salão Polivalente	Materiais Inerentes á atividade	Animadora Cultural Professora de Ginástica	Recursos existentes
	Pedalar sem Idade	- Combater a solidão e o isolamento não desejados de seniores e pessoas com mobilidade reduzida.	Passeios regulares nos trishaws	- Idosos do Centro de Dia	Cidade de Coimbra	Materiais Inerentes á atividade	Animadora Cultural Voluntários	Recursos existentes
Maio	Dia da Mãe	Celebrar o dia comemorativo recebendo mensagens dos filhos (as)	- Momento de partilha	- Idosos do Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais Inerentes á atividade	Animadora Cultural	Recursos existentes
	Dia de Nossa Senhora de Fátima (13)	Rezar o terço Ouvir as celebrações Passeio a Fátima	- Momento religioso	- Idosos do Centro de Dia	Salão Polivalente	—	Animadora Cultural	Recursos existentes
Maio	Dia da Espiga (13)	Caminhada afim de apanhar flores para posteriormente se criar um ramo e dar a conhecer ou relembrar o significado de cada flor	- Relembrar tradições - Momento de caminhada - Fomentar a cultura geral	- Idosos do Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais Inerentes á atividade	Animadora Cultural	Recursos existentes
	São Marcos na quinta-feira da Ascensão	Passeio a São Marcos	-Momento de lazer e descontração	- Idosos do Centro de Dia	São Marcos	—	Animadora Cultural A.A.D. A.S.G	

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES-CENTRO DE DIA

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais Inerentes á atividade	Recursos Envolvidos	
							Financeiros	Humanos
Maio	Dia da Família (15)	Reforçar a mensagem sobre união, amor e respeito	- Diálogo para sensibilizar	- Idosos do Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais Inerentes á atividade	Animadora Cultural	Recursos existentes
	Aula de Ginástica (Todas as Terças-Feiras)	- Promover o lazer saudável; - Estimular o bem-estar físico, psíquico e social; - Promover o convívio e o envolvimento da Comunidade Local.	Momento de prática de exercício físico - Momento de partilha	- Idosos do Centro de Dia População da Freguesia	Salão Polivalente	Materiais Inerentes á atividade	Animadora Cultural Professora de Ginástica	Recursos existentes
	Pedalar sem Idade	- Combater a solidão e o isolamento não desejados de seniores e pessoas com mobilidade reduzida.	Passeios regulares nos trishaws	- Idosos do Centro de Dia	Cidade de Coimbra	Materiais Inerentes á atividade	Animadora Cultural Voluntários	Recursos existentes
	Aula de Música	Estabelecer laços com outras gerações Tocar diferentes instrumentos musicais Cantar e acompanhar com gestos diferentes canções.	Aula de expressão musical em conjunto com creche e centro de dia (1ª quinta-feira do mês)	Creche e Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais diversos trazidos pelo professor	Animadora Cultural Equipa Educativa Professor Roberto	Animadora Cultural Equipa Educativa e idosos do centro de Dia
	Hora do Conto	Estabelecer laços com outras gerações; Visita dos idosos do centro de dia; Saber ouvir uma história.	Leitura de uma história do por parte dos idosos do Centro de Dia (todas as 2ªs feiras do mês)	Creche e Centro de Dia	Sala de atividades	Livros ou imagens ilustradas		

F - P

Recursos Envolvidos

9 Recursos Envolvidos						
Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materials Humanos Financeiros
	Dia da Criança (1)	Elaborar no salão vários cantinhos com imensos jogos que se faziam antigamente para as crianças se juntarem aos idosos	- Promover convívio intrageracional	- Idosos do Centro de Dia - Crianças da Creche	Dia da Criança	Materiais Inerentes à atividade
	Passeio ao Luso e Bussaco	Momentos de convívio e lazer	Visitar o Museu Militar	- Idosos do Centro de Dia	Luso Bussaco	Materiais Inerentes à atividade
Junho	Dia do Piquenique (18)	Realizar um piquenique	Proporcionar momentos de convívio fora do contexto da sala de refeições	- Idosos do Centro de Dia	Dia do Piquenique (18 de Junho)	Materiais Inerentes à atividade
	Festa final de Ano	Proporcionar momentos de convívio; Propiciar momentos de boa disposição e diversão; Proporcionar momentos que marquem com alegria o fim de uma etapa letiva.	- Promover o convívio interpessoal - Favorecer as relações	Todas as respostas sociais	Salão Polivalente	Materiais Inerentes à atividade
	Aula de Ginástica (Todas as Terças-Feiras)	- Promover o lazer saudável; - Estimular o bem-estar físico, psíquico e social; - Promover o convívio e o envolvimento da Comunidade Local.	Momento de prática de exercício físico - Momento de partilha	- Idosos do Centro de Dia População da Freguesia	Salão Polivalente	Materiais Inerentes à atividade
						Animadora Cultural Professora de Ginástica
						Recursos existentes

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES-CENTRO DE DIA

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais	Recursos Envolvidos	
							Humanos	Financeiros
Junho	Aula de Música	Estabelecer laços com outras gerações Tocar diferentes instrumentos musicais Cantar e acompanhar com gestos diferentes canções.	Aula de expressão musical em conjunto com creche e centro de dia <i>(1ª quinta feira do mês)</i>	Creche e Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais diversos trazidos pelo professor	Animadora Cultural Equipa Educativa Professor Roberto	
	Pedalar sem Idade	- Combater a solidão e o isolamento não desejados de seniores e pessoas com mobilidade reduzida.	Passeios regulares nos trishaws	- Idosos do Centro de Dia	Cidade de Coimbra	Materiais Inerentes à atividade	Animadora Cultural Voluntários	Recursos existentes
	Feriado Municipal comemoração (Semana 2-5)	Diálogo acerca do dia em questão Visita à Rainha Santa Isabel	-Desenvolvimento de capacidades e competências -Momento de lazer - Promover momentos de lazer	- Idosos do Centro de Dia	Salão Polivalente Confraria da Rainha Santa Isabel	—	A.A.D A.S.G An. Cult	Custo da entrada
	Dia dos Avós (26)	Celebração do Dia dos Avós Realização de videochamadas com os familiares (netos)	- Promover convívio intergeracional - Proporcionar momentos com familiares	- Idosos do Centro de Dia - Crianças da Creche	Salão Polivalente	Materiais Inerentes à atividade	Animadora Cultural	Recursos existentes
Julho	Passeio no Pantufas	Passeio pela Cidade de Coimbra no autocarro Pantufas	- Momento de lazer e descoberta	- Idosos do Centro de Dia	Cidade de Coimbra	—	A.A.D A.S.G An. Cult	Custo da viagem

[Assinatura]

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES-CENTRO DE DIA

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Matérias	Recursos Envolvidos	Financeiros
Julho	Hora do Conto	Estabelecer laços com outras gerações; Visita dos idosos do centro de dia; Saber ouvir uma história.	Leitura de uma história do por parte dos idosos do Centro de Dia <i>(todas as 2^{as} feiras do mês)</i>	Creche e Centro de Dia	Sala de atividades	Livros ou imagens ilustradas	Animadora Cultural Equipa Educativa e idosos do centro de Dia	
	Aula de Música	Estabelecer laços com outras gerações Tocar diferentes instrumentos musicais Cantar e acompanhar com gestos diferentes canções.	Aula de expressão musical em conjunto com creche e centro de dia <i>(1^a quinta feira do mês)</i>	Creche e Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais diversos trazidos pelo professor	Animadora Cultural Equipa Educativa Professor Roberto	
	Aula de Ginástica <i>(Todas as Terças-Feiras)</i>	- Promover o lazer saudável; - Estimular o bem-estar físico, psíquico e social; - Promover o convívio e o envolvimento da Comunidade Local.	Momento de prática de exercício físico - Momento de partilha	- Idosos do Centro de Dia População da Freguesia	Salão Polivalente	Materiais Inerentes à atividade	Animadora Cultural Professora de Ginástica	Recursos existentes
	Pedalar sem Idade	- Combater a solidão e o isolamento não desejados de seniores e pessoas com mobilidade reduzida.	Passeios regulares nos trishaws	- Idosos do Centro de Dia	Cidade de Coimbra	Materiais Inerentes á atividade	Animadora Cultural Voluntários	Recursos existentes

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES-CENTRO DE DIA

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais	Recursos Envoltos	
							A.A.D A.S.G An. Cult	Financeiros
Julho Agosto Setembro	Época balnear	Realização de trabalhos manuais respetivos à estação do ano a iniciar-se	- Promover momentos recreativos e de lazer - Desenvolver atividades diferenciadas	- Idosos do Centro de Dia	Vários Locais - Figueira da Foz - Mira - Tentúgal - Rebolim			Recursos existentes
	Aula de Ginástica (Todas as Terças-Feiras)	- Promover o lazer saudável; - Estimular o bem-estar físico, psíquico e social; - Promover o convívio e o envolvimento da Comunidade Local.	Momento de prática de exerceício físico - Momento de partilha	- Idosos do Centro de Dia População da Freguesia	Salão Polivalente	Materiais Inerentes á atividade	Animadora Cultural Professora de Ginástica	Recursos existentes
	Pedalar sem Idade	- Combater a solidão e o isolamento não desejados de seniores e pessoas com mobilidade reduzida.	Passeios regulares nos trishaws	- Idosos do Centro de Dia	Cidade de Coimbra	Materiais Inerentes á atividade	Animadora Cultural Voluntários	Recursos existentes
	Vindimas (dia a definir)	Elaboração de trabalhos plásticos alusivos ao tema	- Estimulação cognitiva - Promover motricidade fina	- Idosos do Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais Inerentes á atividade	Animadora Cultural	Recursos existentes
Setembro	Dia Internacional da Alfabetização (8)	Criação de cadernos de alfabetização para estimular os utentes analfabetos	- Favorecer aos utentes momento de beneficio próprio de palavras básicas (nome, localidade, naturalidade, etc...)	- Idosos do Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais Inerentes á atividade	Animadora Cultural	Recursos existentes

✓ - Ti

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES-CENTRO DE DIA

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Recursos Envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros
Setembro	Dia da Doença de Alzheimer (21)	Sensibilização para primeiros sintomas	- Momento de sensibilização	- Idosos do Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais Inerentes à atividade	Animadora Cultural	Recursos existentes
	Aula de Ginástica (Todas as Terças-Feiras)	- Promover o lazer saudável; - Estimular o bem-estar físico, psíquico e social; - Promover o convívio e o envolvimento da Comunidade Local.	Momento de prática de exercício físico - Momento de partilha	- Idosos do Centro de Dia População da Freguesia	Salão Polivalente	Materiais Inerentes à atividade	Animadora Cultural Professora de Ginástica	Recursos existentes
	Pedalar sem Idade	- Combater a solidão e o isolamento não desejados de seniores e pessoas com mobilidade reduzida.	Passeios regulares nos trishaws	- Idosos do Centro de Dia	Cidade de Coimbra	Materiais Inerentes à atividade	Animadora Cultural Voluntários	Recursos existentes
	Hora do Conto	Estabelecer laços com outras gerações; Visita dos idosos do centro de dia; Saber ouvir uma história.	Leitura de uma história do por parte dos idosos do Centro de Dia (todas as 2 ^{as} feiras do mês)	Creche e Centro de Dia	Sala de atividades	Livros ou imagens ilustradas	Animadora Cultural Equipa Educativa e idosos do centro de Dia	F -

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES-CENTRO DE DIA

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais	Recursos Humanos	Financeiros
Setembro	Aula de Música	Estabelecer laços com outras gerações Tocar diferentes instrumentos musicais Cantar e acompanhar com gestos diferentes canções.	Aula de expressão musical em conjunto com creche e centro de dia (1ª quinta feira do mês)	Creche e Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais diversos trazidos pelo professor	Animadora Cultural Equipa Educativa Professor Roberto	
	Dia Internacional do Idoso (1)	Realização de marmelada Lembrança para os utentes	- Promover convívio entre gerações - Estimulação sensorial	- Idosos do Centro de Dia - Crianças da Creche	Refeitório	Marmelos	Animadora Cultural Equipa da creche	Material doado pelos familiares
Outubro	Dia Internacional da Música (1)	Criação de um momento de convívio intergeracional, cantando músicas infantis e antigas	- Promover convívio entre gerações - Momento de lazer	- Idosos do Centro de Dia - Crianças da Creche	Salão Polivalente	Materiais Inerentes á atividade	Animadora Cultural Equipa da creche Prof. Música	
	Dia da Alimentação (16)	Sessão de consolidação sobre como ter uma boa alimentação	Alertar para possíveis cuidados a ter	- Idosos do Centro de Dia - Crianças da Creche	Salão Polivalente	Materiais Inerentes á atividade	Animadora Cultural Equipa da creche	Recursos existentes
	Dia Mundial do AVC (29)	Sessão acerca dos possíveis sintomas e sinais de início e explicação de como atuar	Alertar sobre cuidados de saúde	- Idosos do Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais Inerentes á atividade	Animadora Cultural	Recursos existentes

J - R

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES-CENTRO DE DIA

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais	Humanos	Recursos Envolvidos	Financeiros
	Celebração do Pão de Deus (31)	As crianças e os idosos unem-se para fazer pão de abóbora, de modo a recriar a tradição do pão de Deus	Momento de Culinária	- Idosos do Centro de Dia - Crianças da Creche	Salão Polivalente	Materiais Inerentes à atividade	Animadora Cultural Equipa da creche	Recursos existentes	Recursos existentes
Outubro	Aula de Ginástica (Todas as Terças-Feiras)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o lazer saudável; - Estimular o bem-estar físico, psíquico e social; - Promover o convívio e o envolvimento da Comunidade Local. 	Momento de prática de exercício físico - Momento de partilha	- Idosos do Centro de Dia População da Freguesia	Salão Polivalente	Materiais Inerentes à atividade	Animadora Cultural Professora de Ginástica	Recursos existentes	Recursos existentes
	Pedalar sem Idade	- Combater a solidão e o isolamento não desejados de seniores e pessoas com mobilidade reduzida.	Passeios regulares nos trishaws	- Idosos do Centro de Dia	Cidade de Coimbra	Materiais Inerentes à atividade	Animadora Cultural Voluntários	Recursos existentes	Recursos existentes
	Hora do Conto	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer laços com outras gerações; Visita dos idosos do centro de dia; Saber ouvir uma história. Estabelecer laços com outras gerações; 	Leitura de uma história do por parte dos idosos do Centro de Dia (todas as 2 ^{as} feiras do mês)	Creche e Centro de Dia	Sala de atividades	Livros ou imagens ilustradas	Animadora Cultural Equipa Educativa e idosos do centro de Dia	Recursos existentes	Recursos existentes
	Aula de Música	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer laços com outras gerações Tocar diferentes instrumentos musicais Cantar e acompanhar com gestos diferentes canções. 	Aula de expressão musical em conjunto com creche e centro de dia (1 ^a quinta feira do mês)	Creche e Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais diversos trazidos pelo professor	Animadora Cultural Equipa Educativa Professor Roberto	Recursos existentes	Recursos existentes

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES-CENTRO DE DIA

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Recursos Envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros
Novembro	Homenagem aos Finados	Deslocação até aos cemitérios mais próximos para os utentes homenagearem os seus familiares bem como amigos antigos e conhecidos	- Promover o culto da saudade dos ente- queridos e de Clientes falecidos da Instituição	- Idosos do Centro de Dia	Cemitério de São Paulo de Frades	A.A.D A.S.G An. Cult	—	—
	Dia de São Martinho (11)	Idosos e crianças juntam-se para comemorar tradições – fogueira para assar castanhas Realiza-se um lanche de convívio	Reviver tradições de modo a estimular a memória	- Idosos do Centro de Dia - Crianças da Creche	Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades	Castanhas	A.A.D A.S.G An. Cult Equipa da creche	60€
	Dia do Pijama (20)	Todos levam vestido o pijama e realiza-se uma sessão fotográfica com cenário respetivo ao tema	- Proporcionar momentos de lazer e diversão	- Idosos do Centro de Dia	Salão Polivalente	Pijama	A.A.D A.S.G An. Cult	Recursos existentes
	Aula de Ginástica (Todas as Terças-Feiras)	- Promover o lazer saudável; - Estimular o bem-estar físico, psíquico e social; - Promover o convívio e o envolvimento da Comunidade Local.	Momento de prática de exercício físico - Momento de partilha	- Idosos do Centro de Dia População da Freguesia	Salão Polivalente	Materiais Inerentes à atividade	Animadora Cultural Professora de Ginástica	Recursos existentes

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES-CENTRO DE DIA

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Recursos Envolvidos	
						Humanos	Financeiros
Novembro	Pedalar sem Idade	- Combater a solidão e o isolamento não desejados de seniores e pessoas com mobilidade reduzida.	Passeios regulares nos trishaws	- Idosos do Centro de Dia	Cidade de Coimbra	Materiais Inerentes à atividade	Animadora Cultural Voluntários
	Hora do Conto	Estabelecer laços com outras gerações; Visita dos idosos do centro de dia; Saber ouvir uma história.	Leitura de uma história do por parte dos idosos do Centro de Dia (todas as 2 ^{as} feiras do mês)	Creche e Centro de Dia	Sala de atividades	Livros ou imagens ilustradas	Animadora Cultural Equipa Educativa e idosos do centro de Dia
	Aula de Música	Estabelecer laços com outras gerações Tocar diferentes instrumentos musicais Cantar e acompanhar com gestos diferentes canções.	Aula de expressão musical em conjunto com creche e centro de dia (1 ^a quinta feira do mês)	Creche e Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais diversos trazidos pelo professor	Animadora Cultural Equipa Educativa Professor Roberto
	Dia a definir	Passeio para observar a decoração da época natalícia	- Proporcionar momentos de diversão e lazer entre os Clientes	- Idosos do Centro de Dia	Coimbra	—	A.A.D A.S.G An. Cult
Dezembro	Festa de Natal (dia a definir)	Apresentação de uma atividade com a participação dos Clientes de Centro de Dia e Creche, alusiva à época a celebrar Lanche partilhado	- Fomentar momentos de partilha e interação entre Clientes, crianças e familiares	Todas as respostas sociais	Salão Polivalente	Materiais Inerentes à atividade	A.A.D A.S.G An. Cult
	Presépios	Visita a vários presépios	- Proporcionar momentos de lazer	- Idosos do Centro de Dia	Bombeiros de Coimbra Penela	—	A.A.D A.S.G An. Cult

F.C.P.

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES-CENTRO DE DIA

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais	Recursos Envolvidos	
							Humanos	Financeiros
Dezembro	Aula de Ginástica (Todas as Terças-Feiras)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o lazer saudável; - Estimular o bem-estar físico, psíquico e social; - Promover o convívio e o envolvimento da Comunidade Local. 	Momento de prática de exercício físico <ul style="list-style-type: none"> - Momento de partilha 	- Idosos do Centro de Dia População da Freguesia	Salão Polivalente	Materiais Inerentes á atividade	Animadora Cultural Professora de Ginástica	Recursos existentes
	Pedalar sem Idade	- Combater a solidão e o isolamento não desejados de seniores e pessoas com mobilidade reduzida.	Passeios regulares nos trishaws	- Idosos do Centro de Dia	Cidade de Coimbra	Materiais Inerentes á atividade	Animadora Cultural Voluntários	Recursos existentes
	Mercadinho de Natal	Passeio para possíveis compras de lembranças de natal	Passeio	- Idosos do Centro de Dia	Cidade de Coimbra	Materiais Inerentes á atividade	Animadora Cultural A.A.D A.S.G.	Recursos existentes
	Hora do Conto	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer laços com outras gerações; Visita dos idosos do centro de dia; Saber ouvir uma história. 	Leitura de uma história do por parte dos idosos do Centro de Dia <i>(todas as 2^{as} feiras do mês)</i>	Creche e Centro de Dia	Sala de atividades	Livros ou imagens ilustradas	Animadora Cultural Equipa Educativa e idosos do centro de Dia	Recursos existentes
	Aula de Música	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer laços com outras gerações Tocar diferentes instrumentos musicais Cantar e acompanhar com gestos diferentes canções. 	Aula de expressão musical em conjunto com creche e centro de dia <i>(1^a quinta feira do mês)</i>	Creche e Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais diversos trazidos pelo professor	Animadora Cultural Equipa Educativa Professor Roberto	Recursos existentes

✓ ✓ ✓

Literacia em Saúde

Sessões Formativas

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais	Humanos	Financeiros
19 de Janeiro	Prevenção de Infecções	Promover a Literacia em Saúde e o bem-estar do Cuidador	Formação	Centro de Dia Funcionárias da ASCRSPF	Sala de atividades	Computador Televisão Coluna	Grupo de Literacia para a segurança dos cuidados de saúde de enfermagem da ULSC	
29 de Janeiro	Mobilização e Levante da Pessoa Dependente	Promover a Literacia em Saúde e o bem-estar do Cuidador	Formação	Centro de Dia Funcionárias da ASCRSPF	Sala de atividades	Computador Televisão Coluna	Grupo de Literacia para a segurança dos cuidados de saúde de enfermagem da ULSC	
25 de Fevereiro	Ergonomia – Relaxamento e Gestão do Esforço	Promover a Literacia em Saúde e o bem-estar do Cuidador	Formação	Centro de Dia Funcionárias da ASCRSPF	Sala de atividades	Computador Televisão Coluna	Grupo de Literacia para a segurança dos cuidados de saúde de enfermagem da ULSC	
11 de Março	Saúde Mental – Gestão do Stress Emocional	Promover a Literacia em Saúde e o bem-estar do Cuidador	Formação	Centro de Dia Funcionárias da ASCRSPF	Sala de atividades	Computador Televisão Coluna	Grupo de Literacia para a segurança dos cuidados de saúde de enfermagem da ULSC	

Assinatura
AT.

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES-CENTRO DE DIA

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais	Humanos	Financeiros
25 de Março	Prevenção de Úlceras por Pressão	Promover a Literacia em Saúde e o bem-estar do Cuidador	Formação	Centro de Dia Funcionárias da ASCRS SPF	Sala de atividades	Computador Televisão Coluna	Grupo de Literacia para a segurança dos cuidados de saúde de enfermagem da ULS.C	
6 de Maio	Testamento Vital	Promover a Literacia em Saúde e o bem-estar do Cuidador	Formação	Centro de Dia Funcionárias da ASCRS SPF	Sala de atividades	Computador Televisão Coluna	Grupo de Literacia para a segurança dos cuidados de saúde de enfermagem da ULS.C	
8 de Abril	Prevenção de Quedas	Promover a Literacia em Saúde e o bem-estar do Cuidador	Formação	Centro de Dia Funcionárias da ASCRS SPF	Sala de atividades	Computador Televisão Coluna	Grupo de Literacia para a segurança dos cuidados de saúde de enfermagem da ULS.C	
20 de Maio	Literacia Digital – Utilização Adequada do SNS	Promover a Literacia em Saúde e o bem-estar do Cuidador	Formação	Centro de Dia Funcionárias da ASCRS SPF	Sala de atividades	Computador Televisão Coluna	Grupo de Literacia para a segurança dos cuidados de saúde de enfermagem da ULS.C	
3 de Junho	Estatuto do Cuidador Informal	Promover a Literacia em Saúde e o bem-estar do Cuidador	Formação	Centro de Dia Funcionárias da ASCRS SPF	Sala de atividades	Computador Televisão Coluna	Grupo de Literacia para a segurança dos cuidados de saúde de enfermagem da ULS.C	

Nota: Nas outras comemorações, Páscoa, Halloween, São Martinho, Natal existe a realização de atividades dinâmicas entre idosos e crianças, de forma a celebrar as épocas festivas



J. A.
J. L.
J.

ATIVIDADES
SERVIÇO
DE
APOIO
DOMICILIÁRIO

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
 PLANO DE ATIVIDADES- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais Inerentes à atividade	Recursos Envolvidos	
							Humanos	Financeiros
Janeiro	Celebração do Dia dos Reis (6)	Atividade alusiva ao dia, enviar cântico das janeiras em folheto	- Proporcionar momentos de diversão, estimulação e recriação de tradições	- Serviço de Apoio Domiciliário	Casa	Materiais Inerentes á atividade	Animador Cultural	Recursos existentes
	Envio de atividades plásticas e cognitivas	Realização de atividades	Estimular	- Serviço de Apoio Domiciliário	Casa	Materiais Inerentes á atividade	Animador Cultural	Recursos existentes
	Semana dos Afetos - Celebração do Dia dos Afetos e do Dia do Amor	Elaboração de uma lembrança comemorativa Diálogo para explorar o tema do amor e relembrar momentos felizes	Enfatizar os sentimentos Valorização dos sentimentos e carinho para com o outro	- Serviço de Apoio Domiciliário	Casa	Materiais Inerentes á atividade	Animador Cultural	Recursos existentes
Fevereiro	Envio de atividades plásticas e cognitivas	Realização de atividades	Estimular	- Serviço de Apoio Domiciliário	Casa	Materiais inerentes á atividade	Animador Cultural	Recursos existentes


 17/02/2024

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
 PLANO DE ATIVIDADES- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Recursos Envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros
	Carnaval (data a definir)	Baile de Máscaras	Momento de convívio e diversão	- Serviço de Apoio Domiciliário	A definir	Materiais inerentes à atividade	Animador Cultural A.S.G. A.A.D	Recursos existentes
	Dia da Mulher (8)	Envio de lembrança realizada pelos utentes do centro de dia (bolachas, bombons, etc...)	Momento de partilha	- Serviço de Apoio Domiciliário	Casa	Materiais Inerentes á atividade	An. Cultural	Recursos existentes
Março	XLI Aniversário da Instituição	- Promover o convívio e o envolvimento da Comunidade Local - Quebrar o isolamento Social	Realização de almoço convívio e tarde de animação musical	Clientes Familiares de Clientes Sócios Comunidade	Salão Polivalente da Instituição	Materiais inerentes á atividade	ASCRPF Funcionárias da	700€
	Dia do Pai (19)	Elaborar lembranças e proporcionar um momento feliz	Salientar as emoções	- Serviço de Apoio Domiciliário	Casa	Materiais Inerentes á atividade	An. Cultural	Recursos existentes
	Envio de atividades plásticas e cognitivas	Realização de atividades	Estimular	- Serviço de Apoio Domiciliário	Casa	Materiais Inerentes á atividade	An. Cultural	Recursos existentes
	Passeio em Comboio Turístico	Promover o convívio Relembra costumes	Passeio pela cidade de Coimbra em comboio	- Serviço de Apoio Domiciliário - Idosos do Centro de Dia	Cidade de Coimbra	Materiais Inerentes á atividade	A.A.D A.S.G An. Cult.	_____

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Recursos Envolvidos	
						Materiais	Humanos
	Celebração da Páscoa	Momento Religioso	Missa	- Serviço de Apoio Domiciliário - Idosos do Centro de Dia	Salão Polivalente	Materiais Inerentes à atividade	An. Cult.
	Dia Internacional dos Museus (18)	Visitar um museu Museu da Ciência	- Sensibilizar para o patrimônio cultural - Proporcionar momento de lazer e descoberta	- Serviço de Apoio Domiciliário - Idosos do Centro de Dia	Coimbra ou arredores	A.A.D A.S.G An. Cult.	Custo da entrada
Abril	Dia da Liberdade (25)	Trabalhos de expressão plástica, comemorando o Feriado	- Relembrar vivências e experiências de cada um - Perceber a importância do 25 de Abril	- Serviço de Apoio Domiciliário	Casa	Materiais Inerentes à atividade	A.A.D A.S.G An. Cult.
	Envio de atividades plásticas e cognitivas	Realização de atividades	Estimular	- Serviço de Apoio Domiciliário	Casa	Materiais Inerentes à atividade	Recursos existentes
Maio	Dia da Mãe	Elaborar lembranças e proporcionar um momento feliz	Salientar as emoções	- Serviço de Apoio Domiciliário	Casa	Materiais Inerentes à atividade	Recursos existentes

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Recursos Envolvidos	
						Materiais	Humanos
Maio	Dia de Nossa Senhora de Fátima (13)	Passeio a Fátima	Momento Religioso	- Serviço de Apoio Domiciliarí - Idosos do Centro de Dia	Santuário de Fátima	Materiais Inerentes à atividade	A.A.D A.S.G An. Cult.
	Dia da Espiga (13)	Relembrar o significado de cada flor	Relembra as tradições e fomentar a cultura	- Serviço de Apoio Domiciliarí	Casa	Materiais Inerentes à atividade	Recursos existentes
	Dia da Família (15)	Reforçar a mensagem sobre união, amor e respeito	Realçar a importância do apoio familiar	- Serviço de Apoio Domiciliarí	Casa	Materiais Inerentes à atividade	A.A.D A.S.G An. Cult.
	São Marcos – quinta feira da Ascensão	Passeio a São Marcos	Momento de lazer e descontração	- Serviço de Apoio Domiciliarí - Idosos do Centro de Dia	São Marcos	Materiais Inerentes à atividade	A.A.D A.S.G An. Cult.
	Envio de atividades plásticas e cognitivas	Realização de atividades	Estimular	- Serviço de Apoio Domiciliarí	Casa	Materiais Inerentes à atividade	Recursos existentes
	Dia de Portugal (10)	Realizar um trabalho alusivo ao feriado comemorativo	Promover momento de descoberta e complemento de informação	- Serviço de Apoio Domiciliarí	Casa	Materiais Inerentes à atividade	Recursos existentes
Junho							

F. T.

PLANO DE ATIVIDADES- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Recursos Envoltórios		
						Materiais	Humanos	Financeiros
Junho	Dia do Piquenique (18)	Realizar um piquenique	Proporcionar momentos de convívio fora do contexto da sala de refeições	- Serviço de Apoio Domiciliário - Idosos do Centro de Dia	Parque de Merendas	Materiais Inerentes à atividade	A.A.D A.S.G An. Cult.	Recursos existentes
	Passeio ao Luso e Bussaco	Momento de convívio e lazer	Visitar o Museu Militar	- Serviço de Apoio Domiciliário - Idosos do Centro de Dia	Luso Bussaco	Materiais Inerentes à atividade	A.A.D A.S.G An. Cult.	Recursos existentes
	Festa Final de Ano (23)	Assistir á apresentação de uma peça de teatro / música pelos Clientes de Centro de Dia e Creche	- Promover o convívio interpessoal - Favorecer as relações	Todas as respostas sociais	Associação Social, Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades		A.A.D A.S.G An. Cult.	Definido no Plano Geral
	Envio de atividades plásticas e cognitivas	Realização de atividades	Estimular	- Serviço de Apoio Domiciliário	Casa	Materiais Inerentes à atividade	Animador Cultural	Recursos existentes
	Feriado Municipal comemoração (2-5)	Trabalho relacionado com o dia em questão	-Desenvolvimento de capacidades e competências - Momento de lazer	- Serviço de Apoio Domiciliário - Idosos do Centro de Dia	Casa Confraria da Rainha Santa Isabel		A.A.D A.S.G An. Cult.	Custo da entrada
Julho		Visita à Rainha Santa						

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
 PLANO DE ATIVIDADES- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Recursos Envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros
Julho	Dia dos Avós (26)	Celebração do Dia dos Avós	- Promover a afetividade através da receção de uma lembrança	- Serviço de Apoio Domiciliário	Casa	Materiais Inerentes à atividade	Animador Cultural	Recursos existentes
	Passeio no Pantufas	Passeio pela Cidade de Coimbra no autocarro Pantufas	- Momento de lazer e descoberta	- Serviço de Apoio Domiciliário - Idosos do Centro de Dia	Cidade de Coimbra	_____	A.A.D A.S.G An. Cult	Custo da viagem
	Envio de atividades plásticas e cognitivas	Realização de atividades	Estimular	- Serviço de Apoio Domiciliário	Casa	Materiais Inerentes à atividade	Animador Cultural	Recursos existentes
Julho Agosto Setembro	Época balnear	Realização de trabalhos manuais respetivos à estação do ano a iniciar-se Visitas a praias	- Desenvolver atividades diferenciadas - Desenvolver competências	- Serviço de Apoio Domiciliário - Idosos do Centro de Dia	Figueira da Foz Mira Tocha Reboliom Tentugal	Materiais Inerentes à atividade	A.A.D A.S.G An. Cult	Recursos existentes

J. T.

Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	7	Recurso Envolvidos	
						Materiais	Humanos	Financeiros
Setembro	Envio de atividades plásticas e cognitivas	Realização de atividades	Estimular	- Serviço de Apoio Domiciliário	Casa	Materiais Inerentes à atividade	Ani. Cultural	Recursos existentes
	Dia Internacional da Alfabetização (8)	Criação de cadernos de alfabetização para estimular os Clientes analfabetos	- Favorecer aos utentes momento de benefício próprio de palavras básicas (nome, localidade, naturalidade, etc...)	- Serviço de Apoio Domiciliário	Casa	Materiais Inerentes à atividade	Ani. Cultural	Recursos existentes
	Dia da Doença de Alzheimer (21)	Sensibilização para primeiros sintomas	- Momento de sensibilização	- Serviço de Apoio Domiciliário	Casa	Materiais Inerentes à atividade	An. Cultural	Recursos existentes
	Envio de atividades plásticas e cognitivas	Realização de atividades	Estimular	- Serviço de Apoio Domiciliário	Casa	Materiais Inerentes à atividade	An. Cultural	Recursos existentes
Outubro	Dia Internacional do Idoso (1)	Realização de marmelada Lembrança para os Clientes	- Promover convívio entre gerações - Estimulação sensorial	- Serviço de Apoio Domiciliário	Refeitório	Materiais Inerentes à atividade	An. Cultural	Recursos existentes
	Dia Mundial do AVC (29)	Sessão acerca dos possíveis sintomas e sinais de início e explicação de como atuar	Alertar sobre cuidados de saúde	- Serviço de Apoio Domiciliário	Casa	Materiais Inerentes à atividade	An. Cultural	Recursos existentes

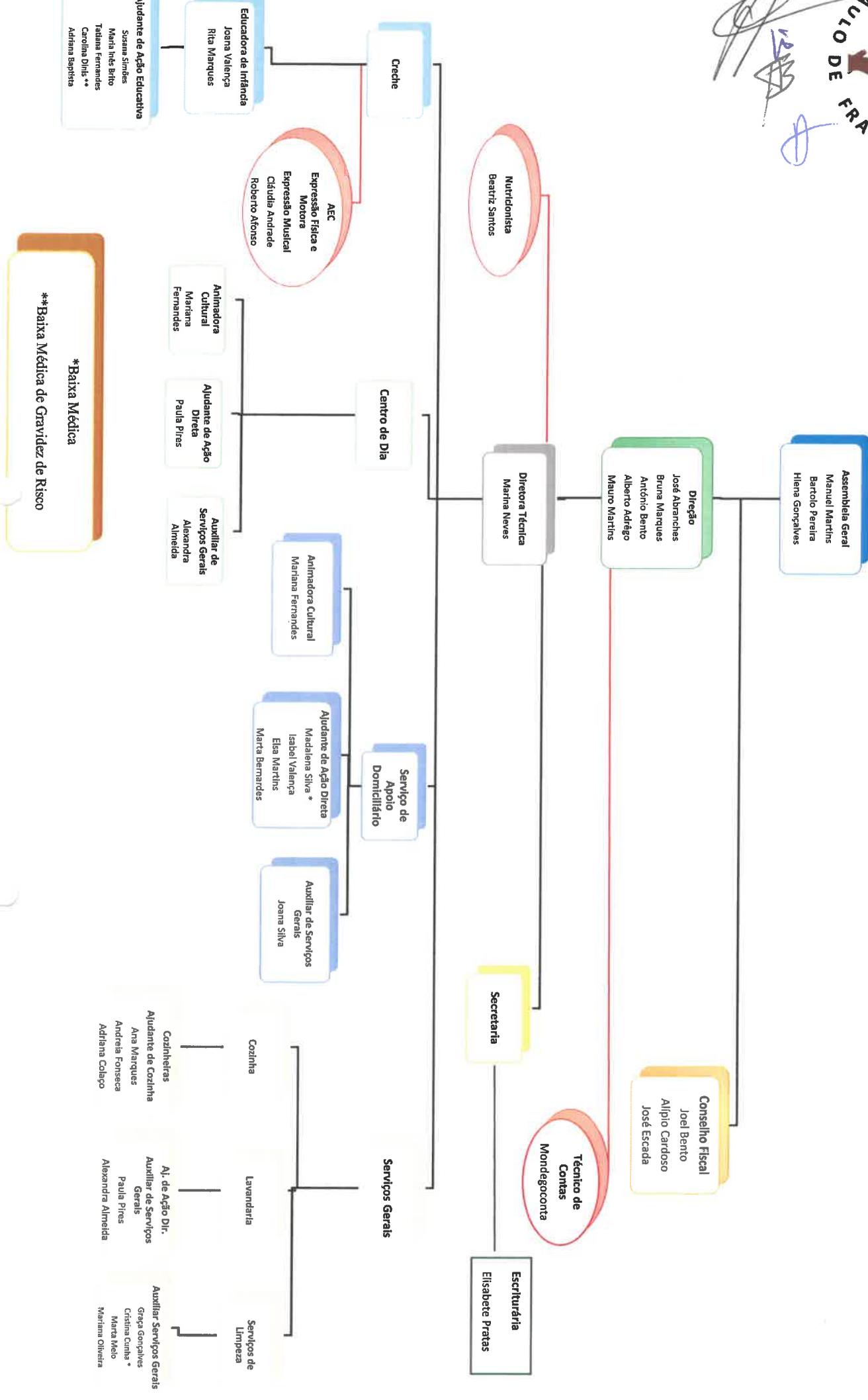
Associação Social Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades
PLANO DE ATIVIDADES- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Mês	Tema	Objetivos Específicos	Descrição da Atividade	Destinatários	Local	Materiais	Humanos	Financeiros	Recursos Envolvidos
Outubro	Envio de atividades plásticas e cognitivas	Realização de atividades	Estimular	- Serviço de Apoio Domiciliário	Casa	Materiais Inerentes à atividade	An. Cultural	Recursos existentes	
Novembro	Dia de São Martinho (11)	Realização de um magusto	Reviver tradições de modo a estimular a memória	- Serviço de Apoio Domiciliário	Casa	Castanhas	A.A.D A.S.G An. Cult	60€	
Dezembro	Envio de atividades plásticas e cognitivas	Realização de atividades	Estimular	- Serviço de Apoio Domiciliário	Casa	Materiais Inerentes à atividade	An. Cultural	Recursos existentes	
	Festa de Natal (dia a definir)	Assistir á apresentação de uma atividade pelos Clientes de Creche e Centro de Dia Lanche partilhado	- Fomentar momentos de partilha e interação entre Clientes, crianças e familiares	Todas as respostas sociais	Associação Social, Cultural e Recreativa de São Paulo de Frades	Materiais Inerentes à atividade	A.A.D A.S.G An. Cult	Definido no Plano Geral	
	Presépios	Visita a vários presépios	- Proporcionar momentos de lazer	- Serviço de Apoio Domiciliário Centro de Dia	Bombeiros de Coimbra Penela		A.A.D A.S.G An. Cult	Custo da entrada	

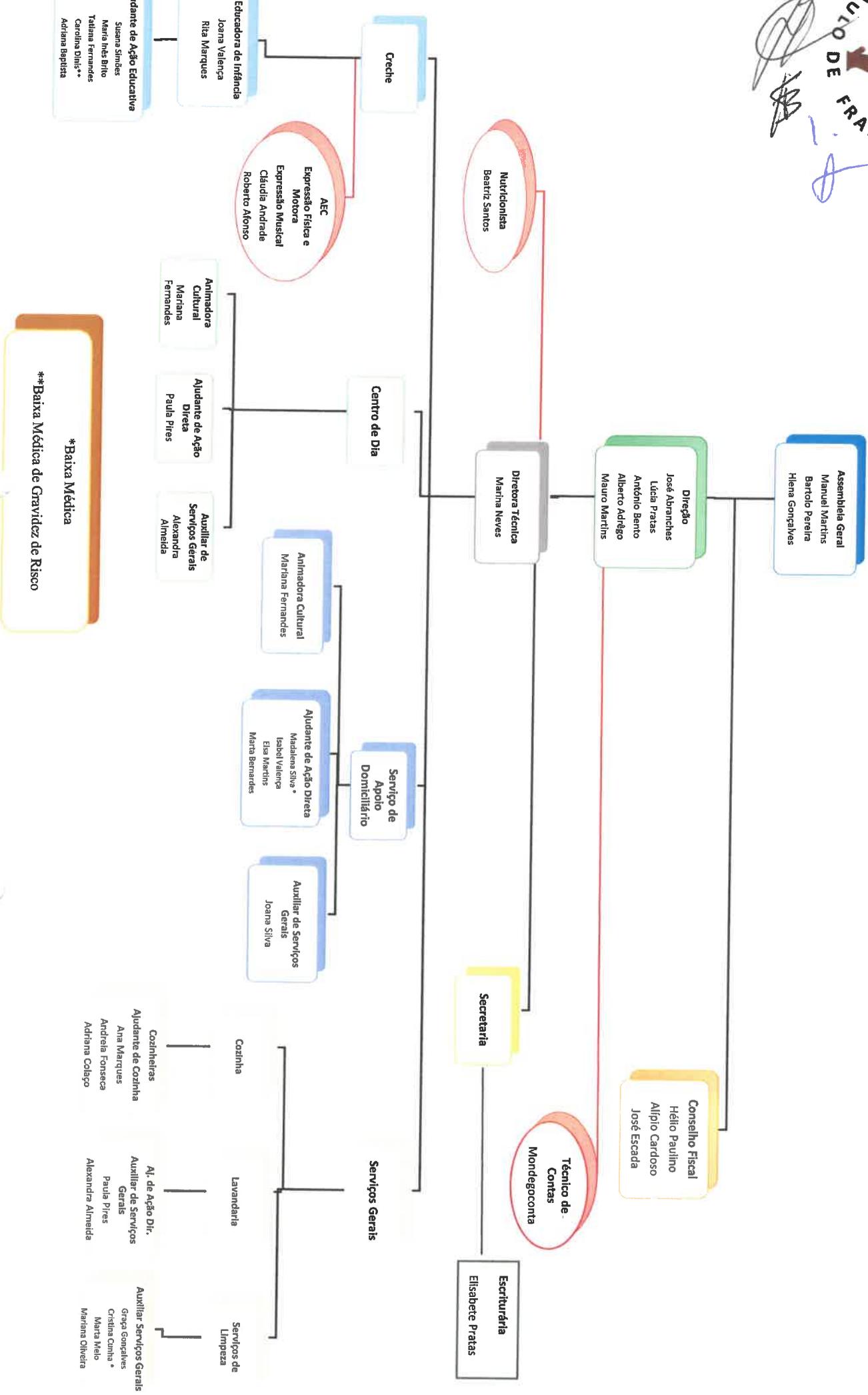
✓ - 2



Organograma



Organograma



Associação Social Cultural Recreativa de São Paulo de Frades

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados:

Nos termos estatutários, fizemos a análise e verificação da documentação apresentada pela Direcção, relativa ao orçamento e plano de actividades para o ano de 2025.

Foram pedidas à Direcção, as explicações que foram consideradas indispensáveis ao exercício das nossas funções.

O Conselho Fiscal, apreciou o orçamento e plano de actividades para o ano de 2025, e concluiu que os mesmos satisfazem os requisitos legais.

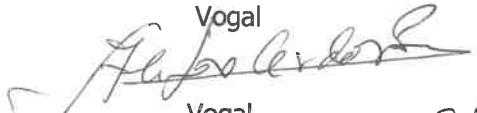
Nestes termos, somos de parecer:

- 1) Orçamento e plano de actividades para o ano de 2025, estão em condições de serem aprovados pela Assembleia Geral;

S. Paulo de Frades, 10 de novembro de 2024

O Conselho Fiscal

Presidente

Vogal

Vogal
